

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS (UFG)
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (FIC)
CURSO DE BIBLIOTECONOMIA

DIEGO DA HORA MENEZES

**BIBLIOTECAS E BIBLIOTECÁRIOS NO PROCESSO DE ENSINO: ANÁLISE
COMPARATIVA ENTRE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E UMA
ESCOLA ESTADUAL DA REDE PÚBLICA DE GOIÁS**

GOIÂNIA

2022



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR VERSÕES ELETRÔNICAS DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE GRADUAÇÃO NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFG

Na qualidade de titular dos direitos de autor, autorizo a Universidade Federal de Goiás (UFG) a disponibilizar, gratuitamente, por meio do Repositório Institucional (RI/UFG), regulamentado pela Resolução CEPEC no 1240/2014, sem ressarcimento dos direitos autorais, de acordo com a Lei no 9.610/98, o documento conforme permissões assinaladas abaixo, para fins de leitura, impressão e/ou download, a título de divulgação da produção científica brasileira, a partir desta data.

O conteúdo dos Trabalhos de Conclusão dos Cursos de Graduação disponibilizado no RI/UFG é de responsabilidade exclusiva dos autores. Ao encaminhar(em) o produto final, o(s) autor(a)(es)(as) e o(a) orientador(a) firmam o compromisso de que o trabalho não contém nenhuma violação de quaisquer direitos autorais ou outro direito de terceiros.

1. Identificação do Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação (TCCG)

Nome(s) completo(s) do(a)(s) autor(a)(es)(as): **Diego da Hora Menezes**

Título do trabalho: **BIBLIOTECAS E BIBLIOTECÁRIOS NO PROCESSO DE ENSINO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E UMA ESCOLA ESTADUAL DA REDE PÚBLICA DE GOIÁS**

2. Informações de acesso ao documento (este campo deve ser preenchido pelo orientador) Concorda com a liberação total do documento [x] SIM [] NÃO¹

[1] Neste caso o documento será embargado por até um ano a partir da data de defesa. Após esse período, a possível disponibilização ocorrerá apenas mediante: a) consulta ao(à)(s) autor(a)(es)(as) e ao(à) orientador(a); b) novo Termo de Ciência e de Autorização (TECA) assinado e inserido no arquivo do TCCG. O documento não será disponibilizado durante o período de embargo.

Casos de embargo:

- Solicitação de registro de patente;
- Submissão de artigo em revista científica;
- Publicação como capítulo de livro.

Obs.: Este termo deve ser assinado no SEI pelo orientador e pelo autor.



Documento assinado eletronicamente por **Andréa Pereira Dos Santos, Professora do Magistério Superior**, em 08/04/2022, às 11:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **DIEGO DA HORA MENEZES, Discente**, em 08/04/2022, às 11:26, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2785049** e o código CRC **F9086317**.

DIEGO DA HORA MENEZES

**BIBLIOTECAS E BIBLIOTECÁRIOS NO PROCESSO DE ENSINO: ANÁLISE
COMPARATIVA ENTRE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E UMA
ESCOLA ESTADUAL DA REDE PÚBLICA DE GOIÁS**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade Federal de Goiás, como requisito parcial para aprovação no curso de graduação em Biblioteconomia.

Sob orientação da Profa. Andréa Pereira dos Santos

GOIÂNIA

2022

Menezes, Diego da Hora.

Bibliotecas e bibliotecários no processo de ensino: Análise comparativa entre uma instituição federal de educação e uma escola estadual da rede pública de Goiás. – Goiânia: Universidade Federal de Goiás, 2022.

40 p.; il.

Trabalho de conclusão de curso (Graduação em Biblioteconomia) - Faculdade de informação e comunicação, Universidade Federal de Goiás.

Orientação: Andréa Pereira dos Santos

1. Aprendizagem. 2. Biblioteca escolar. 3. Educação. 4. Letramento informacional. 5. Pesquisa escolar.

CDU 027.8



UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
FACULDADE DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Aos 8 dias do mês de abril do ano de 2022 iniciou-se a sessão pública de defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "**BIBLIOTECAS E BIBLIOTECÁRIOS NO PROCESSO DE ENSINO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E UMA ESCOLA ESTADUAL DA REDE PÚBLICA DE GOIÁS**", de autoria de **Diego da Hora Menezes**, do curso de **Biblioteconomia**, da Faculdade de Informação e Comunicação da UFG. Os trabalhos foram instalados pela **Profa. Dra. Andréa Pereira dos Santos - FIC/UFG** com a participação da Banca Examinadora: **Profa. Dra. Livia Ferreira de Carvalho FIC/UFG**. Após a apresentação, a banca examinadora realizou a arguição do estudante. Posteriormente, de forma reservada, a Banca Examinadora atribuiu a nota final, tendo sido o TCC considerado **aprovado**.

Proclamados os resultados, os trabalhos foram encerrados e, para constar, lavrou-se a presente ata que segue assinada pelos Membros da Banca Examinadora.



Documento assinado eletronicamente por **Andréa Pereira Dos Santos, Professora do Magistério Superior**, em 08/04/2022, às 09:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Livia Ferreira De Carvalho, Professora do Magistério Superior**, em 08/04/2022, às 09:47, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.ufg.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **2820583** e o código CRC **65D95506**.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela saúde e a dádiva da vida.

Aos meus pais, Ednilton e Mariene, pelo apoio e suporte dado desde sempre, além do empenho e amor.

Às minhas irmãs, Manuela e Larissa, pelo companheirismo, alegria e amizade.

Também, agradeço aos meus familiares e amigos que fazem parte da minha jornada.

À professora Doutora Andréa Pereira dos Santos, pela paciência e orientação precisa.

À todos os professores que fizeram parte da minha graduação e vida acadêmica num todo.

A todos que me apoiaram e participaram direta ou indiretamente na realização deste trabalho e da minha jornada acadêmica.

Muito obrigado a todos!

RESUMO

O estudo objetivou realizar uma análise comparativa acerca da percepção dos responsáveis técnicos pelas bibliotecas e estudantes do terceiro ano do ensino médio acerca do processo de ensino e aprendizagem entre uma escola de nível médio que possui biblioteca com bibliotecário com outra que não possui a mesma estrutura. A revisão de literatura aponta as características do letramento informacional, competências informacionais e o papel do bibliotecário como agente educador. Os sujeitos da pesquisa foram os alunos do 3º ano do ensino médio e responsáveis pelas bibliotecas. A pesquisa possui caráter exploratório, valendo-se de questionários para todos os participantes e entrevistas não estruturadas com os bibliotecários e responsáveis técnicos, sendo a pesquisa de cunho qualitativo. Através dos dados é demonstrado a importância da presença de uma biblioteca escolar bem estruturada e um bibliotecário como mediadores e disponibilizadores de informação, espaço e orientações acerca das pesquisas. Também, aponta a importância da inserção do bibliotecário na elaboração pedagógica e a mescla dos materiais disponíveis e as disciplinas trabalhadas em sala de aula.

Palavras-chave: Aprendizagem. Biblioteca escolar. Educação. Letramento informacional. Pesquisa escolar.

ABSTRACT

The study aimed to carry out a comparative analysis on the perception of technicians responsible for libraries and third year high school students about the teaching-learning process between a high school that has a library with a librarian and another that does not have the same structure. The literature review points out the characteristics of information literacy, information skills and the role of the librarian as an educational agent. The subjects of the research were the students of the 3rd year of high school and those responsible for the libraries. The research has an exploratory character, using questionnaires for all participants and unstructured interviews with librarians and technical managers, being the research of a qualitative nature. Through the data, the importance of the presence of a well-structured school library and a librarian as mediators and providers of information, space and guidelines about research is demonstrated. It also points out the importance of the librarian's insertion in the pedagogical elaboration and the mix of available materials and the subjects worked in the classroom.

Keywords: Learning. School library. Education. Information literacy. School research.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Objetivos específicos e ações necessárias	13
--	----

LISTA DE GRÁFICOS

Figura 1 – A situação da biblioteca da escola segundo os alunos	22
Figura 2 – No geral, quão satisfeito você está com a biblioteca?	23
Figura 3 – Com que frequência você lê livros?	23
Figura 4 – No geral, quão satisfeito o aluno está com a biblioteca	25
Figura 5 – Avaliação do nível geral dos serviços prestados pela biblioteca	26

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
2	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	13
2.2	TIPO DE PESQUISA	13
2.2.1	Sujeitos da pesquisa	14
2.2.2	Instrumento de coleta de dados	15
2.3	OBJETO DA PESQUISA	15
3	BIBLIOTECAS ESCOLARES, BIBLIOTECÁRIOS E LETRAMENTO INFORMACIONAL	17
3.1	BIBLIOTECAS ESCOLARES E BIBLIOTECÁRIOS	17
3.2	LETRAMENTO INFORMACIONAL E PESQUISA ESCOLAR	21
4	BIBLIOTECAS ESCOLARES E BIBLIOTECÁRIOS: ANÁLISE COMPARATIVA	24
4.1	COLÉGIO PÚBLICO DA REDE ESTADUAL DE GOIÁS	25
4.2	INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO	30
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	34
	REFERÊNCIAS	36
	APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS	40
	APÊNDICE B - AOS RESPONSÁVEIS PELA BIBLIOTECA	43
	ANEXOS	46

1 INTRODUÇÃO

A presente pesquisa faz parte do projeto "A Leitura e suas concepções teóricas, históricas e conceituais: perspectivas no campo do letramento informacional, da comunicação e comportamento informacional em diferentes instâncias educacionais formais e informais", parecer número 5.190.853, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa/CEP-UFG, considerando-o em acordo com os princípios éticos vigentes.

O estudo demonstra que assim como as diversas áreas do conhecimento humano, o ensino e a disseminação das informações presenciaram inúmeras mudanças no cenário global, como criação de novas tecnologias, guerras, revoluções sociais e outros, que causaram profundas mudanças, e por consequência, muitas mudanças no processo de divulgação da informação, seja ela impressa ou oral.

Por exemplo, podemos citar a criação da prensa de Gutenberg em 1455, que possibilitou às pessoas daquela época ter acesso à informação de maneira mais rápida e acessível. Com essa criação, a produção de materiais informacionais ganhou um alcance não antes imaginado, devido à lentidão do processo de escrita utilizado anteriormente. Esta criação, segundo Bacelar (1999, p.3), mostrou o efeito da sua importância em maior escala logo no século XVI, na disseminação de panfletos do reformista Martinho Lutero e a expansão do protestantismo, períodos este, em que a produção e distribuição de uma grande variedade de textos alcançou um nível não antes visto. Sendo assim, foi possível que a divulgação das teses de Lutero fosse rapidamente divulgada e distribuída, suscitando diversas discussões a respeito da Igreja Católica, que até então mantinha uma figura de único guardião da verdade espiritual. A reforma protestante ganhou força e condições que possibilitaram seu crescimento, principalmente através das bíblias impressas em línguas vernáculas.

Segundo o historiador francês Chartier (2002), outro grande marco para a disseminação da informação ocorreu no século XVIII, com as universidades europeias e a expansão da produção literária para as pessoas leigas.

Outro acontecimento parecido, levando em consideração fatores de impacto social surgiu após quase 500 anos depois da criação da prensa de Gutenberg, com o surgimento e expansão da internet, levando a informação a um nível global e de transmissão extremamente rápida.

Sendo assim, para uma profissão, que é responsável por preservar, organizar e disseminar a informação, os impactos no processo de criação e disseminação de informações são significativamente grandes para a área, tendo que se adequar aos inúmeros cenários,

partindo desde os papiros e pergaminhos do período antes de Cristo, até os metadados encontrados hoje em dia. As bibliotecas e suas estruturas, assim como os bibliotecários, tiveram que se adequar às inúmeras mudanças, formatos dos documentos, métodos de armazenamentos, sistemas de classificação etc.

Além disso, os bibliotecários e as bibliotecas tiveram de enfrentar a evolução dos meios de transmissão informacional, inúmeras mudanças sociais, oriundas do passado, como também as desigualdades de acesso à informação entre os indivíduos, que acabaram resultando em inúmeras diferenças e necessitaram de grandes esforços e aprimoramentos no seu fazer profissional.

Com isso, é possível identificar a importância destes profissionais, ainda mais na sociedade atual, onde a maioria das pessoas buscam informação de maneira exacerbada, informações irrelevantes, em fontes com pouca confiabilidade ou até mesmo estão sujeitas às *Fake News*.

Outrossim, a biblioteca deve ser considerada um ambiente de difusão e produção do saber, estando diretamente ligada à educação das crianças desde os primeiros anos de vida, para que possam adquirir e difundir práticas de pesquisa e leitura, visando um maior aproveitamento escolar e profissional. Porém, o que se nota é a distância da biblioteca das demais áreas da escola, não ocupando o local de destaque necessário, estando em grande maioria, sendo utilizadas de uma maneira não eficiente.

Desta maneira, a introdução das qualidades e dos conhecimentos biblioteconômicos no processo de ensino pode se manifestar como uma alternativa necessária para que possa existir uma melhor utilização dos meios informacionais. Escolas ou outras instituições de ensino podem utilizar tais profissionais como disseminadores de informação de qualidade aos seus estudantes e incentivar a prática de leitura, ensinando-os onde encontrar informações confiáveis, melhorando a sua experiência acadêmica e tornando-os competentes quanto ao uso das informações, seja para a vida ou para a pesquisa escolar.

Além disso, se olharmos a leitura como ferramenta fundamental para a melhoria intelectual dos indivíduos e de avanços socioculturais, pode-se notar a importância do incentivo às práticas de leitura, pois assim as pessoas podem ter acesso a fontes de informações confiáveis e contato com outros pontos de vista.

Partindo do pressuposto de que, a biblioteca escolar e o bibliotecário podem servir como suporte aos professores, adequando alguns de seus materiais à elaboração do conteúdo de aula, consulta de alunos, pesquisa escolar, práticas de leitura e disponibilização do espaço para estudo, apresentamos a seguinte **questão problema**: Existe uma diferença, na percepção de

estudantes e responsáveis pelas bibliotecas, quanto ao processo de ensino aprendizagem entre uma escola de nível médio que possui biblioteca com bibliotecário com outra que não possui a mesma estrutura?

Diante desse questionamento, levantamos a **hipótese** de que na escola com biblioteca e bibliotecário existe uma percepção mais positiva em relação a esse espaço e ao bibliotecário, bem como, maior sucesso no processo de ensino aprendizagem e na qualidade das pesquisas escolares.

Para tanto, nosso **objetivo geral** foi realizar uma análise comparativa acerca da percepção dos responsáveis técnicos pelas bibliotecas e estudantes do terceiro ano do ensino médio acerca do processo de ensino aprendizagem entre uma escola de nível médio que possui biblioteca com bibliotecário com outra que não possui a mesma estrutura.

Os **objetivos específicos** foram: conhecer o papel da biblioteca e do bibliotecário no contexto escolar; identificar como a biblioteca e o bibliotecário podem colaborar para o desenvolvimento de competências informacionais na busca e no uso da informação; analisar o bibliotecário e professor como atores no processo de ensino-aprendizagem; analisar se o bibliotecário é visto como membro da equipe de ensino da escola; comparar a situação das bibliotecas das escolas, sendo uma escola da rede federal de ensino e uma escola da rede estadual de ensino de Goiás, e por fim através das explicações e dados apresentados o estudo também visa explicitar a necessidade da aplicação da lei 12.244/2010.

Nossa **justificativa** se pauta em autoras como Campello (2009 e 2012), Gasque (2012) e Souza (2009) as quais defendem que biblioteca e o bibliotecário podem trazer inúmeros benefícios para o processo de ensino, servindo como base para métodos de incentivo à leitura, área de estudo, fornecimento de equipamentos de estudos (internet, computador, etc.), fonte de informações confiáveis, melhoria no processo educacional interligando os itens presentes no acervo aos temas tratados em aulas, entre outros ganhos.

Além dos ganhos acadêmicos, com a internalização da informação e a criação de práticas de pesquisa e leitura, os indivíduos podem apresentar, a curto ou longo prazo, inúmeras melhorias no âmbito acadêmico, profissional e pessoal. Sendo assim, com a disponibilização de tais atributos aos alunos e a ênfase no incentivo às práticas de leitura, ainda mais indivíduos poderão ter acesso às informações de qualidade e como consequência apresentarem melhores resultados para si próprio, para as instituições e sociedade num todo.

2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este capítulo apresenta a metodologia utilizada para a obtenção dos dados recolhidos para a elaboração do trabalho. Através desta metodologia foi possível colher os dados necessários para desenvolver a presente pesquisa, que norteou suas ações na análise de qual o papel do bibliotecário no processo de ensino-aprendizagem e em qual nível as instituições estudadas se encontram.

Segundo Gil (2008) existem inúmeros métodos de pesquisa, que são classificados de acordo com suas características, epistemologia, técnicas e metodologia utilizadas para sua realização. Sendo assim, a metodologia é o conjunto de técnicas e métodos que viabilizam a análise situacional, possibilitando ao pesquisador chegar ao objetivo. Por sua vez, este trabalho adota a metodologia qualitativa, pois qualifica opiniões, dados, coletas de informação e outros.

2.1 MÉTODO DE PESQUISA

Metodologia da pesquisa é entendida, segundo Demo (1985, p. 19) como “[...] uma preocupação instrumental. É uma forma de se fazer ciência. Cuida dos procedimentos, das ferramentas, dos caminhos.” Desse modo, pode-se afirmar que a metodologia realiza um processo de investigação de procedimentos para a efetivação, verificação e validação de uma pesquisa. Posto isto, para complementar, Prodanov e Freitas (2013) relatam que os métodos quando aplicados objetivam explorar, analisar e apresentar maneiras que viabilizam a coleta e o tratamento da informação, para que seja possível encontrar soluções para a problemática investigada.

Nessa perspectiva, para desenvolvimento desta pesquisa, diversas ações ocorreram, envolvendo: pesquisa bibliográfica realizada por meio de livros, teses, dissertações e artigos de periódicos referente a temática abordada; e pesquisa de campo junto aos locais que compõem o objeto da pesquisa.

2.2 TIPO DE PESQUISA

Lakatos e Marconi (2003, p. 155), definem pesquisa como um “procedimento formal com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para se conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais.” Diante disso, a presente pesquisa está direcionada em analisar os ganhos trazidos pela inserção do bibliotecário e da biblioteca no processo de ensino-aprendizagem e analisar a percepção da comunidade escolar acerca dessa abordagem.

Trata-se de uma pesquisa básica quanto à natureza do estudo, cujo fim é gerar novos conhecimentos. Gil (2006), sustenta que uma pesquisa básica é formada a partir de um conhecimento generalizado em que se podem elaborar novas teorias. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 126), a pesquisa básica “envolve verdades e interesses universais procurando gerar conhecimentos novos e úteis para o avanço da ciência.”

Inicialmente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica baseada, principalmente, na leitura de livros, teses, dissertações e artigos científicos com o objetivo de apresentar os conceitos e informações sobre a importância do bibliotecário e biblioteca no processo de ensino-aprendizagem. Segundo Gil (2008), a pesquisa bibliográfica possibilita que o pesquisador entenda um conjunto de fenômenos maior do que se a pesquisa fosse feita diretamente, ademais, ela compõe todo o escopo teórico sobre a temática.

Quanto à abordagem do problema, a pesquisa é caracterizada como qualitativa. Sendo qualitativa em função das entrevistas realizadas na coleta de dados com vistas diretas dos entrevistados. Desse modo, Minayo (1994, p. 22 *apud* NASCIMENTO, 2008, p. 131), descreve a pesquisa qualitativa como uma abordagem que,

[...] se preocupa com um nível do real que não pode ser quantificado. Ou seja, lida com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores, atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Desta maneira, o estudo aqui exposto é considerado uma pesquisa descritiva, que segundo Gil (2008, p. 28), “[...] têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.”, pois tem-se como interesse estudar a cultura organizacional de uma instituição, visando desta maneira descrever as características dos integrantes desta organização, além do mais, esta pesquisa possui caráter exploratório, pois como retrata Gil (2008), busca-se compreender, esclarecer e mudar ideias e concepções, para a elaboração de questões mais precisas e pesquisáveis.

2.2.1 Sujeitos da pesquisa

Os sujeitos de pesquisa que o presente estudo objetiva retratar foram os bibliotecários ou responsável pela biblioteca escolar da unidade de uma instituição federal de educação e uma escola estadual da rede pública do estado de Goiás, além dos estudantes do 3º ano do ensino

médio das duas instituições, demonstrando a visão dos entrevistados acerca do cenário apresentado.

2.2.2 Instrumento de coleta de dados

O instrumento de coleta de dados, para realização da pesquisa consistiu em dois modelos, sendo o primeiro, uma entrevista não estruturada, no qual um estava direcionado aos bibliotecários ou responsável pela organização da biblioteca escolar, no qual visou analisar as estruturas do espaço, acervo e percepção dos indivíduos a respeito da biblioteca em si a sua utilização como suporte acadêmico. O segundo modelo compreendeu um questionário de múltiplas escolhas, baseado na monografia escrita por Costa (2013), sendo direcionado aos bibliotecários e responsáveis pelas bibliotecas e alunos do 3º ano do ensino médio, valendo-se de perguntas abertas, visando recolher o máximo de informações possível, inclusive informações que não eram esperadas, como em perguntas mais subjetivas e aprofundadas.

2.3 OBJETO DA PESQUISA

O objeto de estudo da presente pesquisa foi a análise do cenário em que os bibliotecários das bibliotecas escolares se encontram, identificando métodos de aprimoramentos e inserção destes no processo de ensino-aprendizagem, sendo uma instituição federal de educação e uma escola estadual da rede pública do estado de Goiás. Com a identificação de tais aplicações e análises dos dados recolhidos na instituição abordada, pode ser possível averiguar em qual estágio de utilização destes profissionais a instituição se encontra. No quadro 1, são mostrados quais são os objetivos específicos da pesquisa e as ações necessárias para a comprovação da questão levantada.

Quadro 1 - Objetivos específicos e ações necessárias.

Objetivos específicos	Ações necessárias
Conhecer o papel da biblioteca e do bibliotecário no contexto escolar.	Demonstrar através da fundamentação teórica.
Identificar como a biblioteca e o bibliotecário podem colaborar para o desenvolvimento de competências informacionais na busca e no uso da informação	Elaborar uma forte argumentação e pesquisa aprofundada, dentro da fundamentação teórica.
Analisar o bibliotecário e professor como atores no processo de ensino-	Buscar dados que comprovam a hipótese, através de pesquisas literárias, dentro da

aprendizagem;	fundamentação teórica.
Analisar se o bibliotecário é visto como membro da equipe de ensino da escola	Entender a percepção dos indivíduos acerca do tema, utilizando a entrevista e questionário para obtenção destas informações.
Comparar as escolas	Utilização dos dados coletados.
Através das explicações e dados apresentados o estudo também visa explicitar a necessidade da aplicação da lei 12.244/2010	Explicitar as vantagens e a situação atual, além de uma argumentação bem estruturada dentro das considerações finais

Fonte: Dados do autor, 2022.

Portanto, o quadro demonstra os meios aos quais a pesquisa se norteia, visando a comprovação das questões levantadas e respostas referentes aos objetivos da pesquisa. Sendo assim, com o levantamento dos objetivos e as ações necessárias foi possível planejar as melhores estratégias relativas à elaboração da metodologia utilizada.

3 BIBLIOTECAS ESCOLARES, BIBLIOTECÁRIOS E LETRAMENTO INFORMACIONAL

Neste capítulo será abordado as definições e atribuições referentes às bibliotecas escolares, Bibliotecários e o letramento informacional, trazendo informações que possam desmistificar temas que, apesar de muito importantes, são pouco debatidos. Além disso, visa apresentar dados que indicam a situação em que essas instituições e profissionais se encontram, os fatores que permeiam o letramento informacional e os ganhos que podem ser obtidos através do planejamento bem estruturado e focado no incentivo à leitura e no apoio pedagógico.

3.1 BIBLIOTECAS ESCOLARES E BIBLIOTECÁRIOS

Nesse tópico, busca-se demonstrar a importância de uma biblioteca escolar bem estruturada e com um profissional qualificado gerindo todas as esferas ligadas a estrutura e organização da biblioteca, além de colaborar com as esferas acadêmicas.

As bibliotecas são responsáveis por armazenar, organizar e disseminar o conhecimento humano. Desta forma, tais atributos se fazem bastante pertinentes para instituições que tem como objetivo garantir o aprendizado de conhecimentos, valores e habilidades aos seus frequentadores. Com isso, deve existir questionamentos sobre como essa mescla e inserção da biblioteca deve ocorrer de uma maneira mais produtiva e eficiente.

Olhar a biblioteca como um mero depósito de livros é comum para muitas pessoas, devido a não familiaridade com este espaço, por conta da inexistência de espaços adequados, a banalização e falta de incentivo à leitura e a pesquisa escolar. Porém, este espaço carrega consigo numerosos benefícios para as instituições e indivíduos envolvidos. Segundo o Manifesto IFLA/UNESCO (1999) para biblioteca escolar, as Bibliotecas escolares devem disponibilizar livros e meios que possibilitem aos seus frequentadores a criação de pensamentos críticos, serviços de aprendizagem, e capacitação para que possam ser usuários efetivos da informação em todos os suportes e meios de comunicação, além disso, devem ter como objetivo,

apoiar e intensificar a consecução dos objetivos educacionais definidos na missão e no currículo da escola; desenvolver e manter nas crianças o hábito e o prazer da leitura e da aprendizagem, bem como o uso dos recursos da biblioteca ao longo da vida; oferecer oportunidades de vivências destinadas à produção e uso da informação voltada ao conhecimento, à compreensão, imaginação e ao entretenimento; apoiar todos os estudantes na aprendizagem e prática de habilidades para avaliar e usar a informação, em suas variadas

formas, suportes ou meios, incluindo a sensibilidade para utilizar adequadamente as formas de comunicação com a comunidade onde estão inseridos; prover acesso em nível local, regional, nacional e global aos recursos existentes e às oportunidades que expõem os aprendizes a diversas ideias, experiências e opiniões; organizar atividades que incentivem a tomada de consciência cultural e social, bem como de sensibilidade; trabalhar em conjunto com estudantes, professores, administradores e pais, para o alcance final da missão e objetivos da escola; proclamar o conceito de que a liberdade intelectual e o acesso à informação são pontos fundamentais à formação de cidadania responsável e ao exercício da democracia; promover leitura, recursos e serviços da biblioteca escolar junto à comunidade escolar e ao seu derredor (IFLA, 1999, p.1).

A biblioteca escolar é indispensável para o processo educacional, pois se utilizada de uma maneira adequada pode dar suporte ao processo de ensino e ser útil para a comunidade em que está inserida. Mas, de uma maneira geral, o que se nota nas escolas brasileiras é a subutilização desses espaços ou até mesmo a sua não existência, cenário este, ainda mais evidente na rede pública.

As escolas devem considerar como fundamental ter uma biblioteca bem estruturada e com um profissional qualificado, com o intuito de dar suporte acadêmico aos alunos na realização de atividades escolares, pesquisas e formação de leitores. Além disso, esses espaços podem dar suporte a atividades complementares, extracurriculares, ligadas à leitura de lazer, bem como outras atividades culturais a fim de favorecer o aprendizado que vá além das salas de aula.

Segundo dados do censo escolar de 2018, divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), mais de 80% das escolas públicas brasileiras contam com bibliotecas ou salas de leituras, trazendo um aumento comparado ao censo realizado em 2010, onde apenas 55% tinham acesso a esses espaços. Porém estes espaços muitas vezes não trazem condições adequadas para dar suporte pedagógico aos alunos destas instituições. A partir dos dados do Inep, é possível identificar uma pequena melhora a partir do ano de 2010, provavelmente influenciado pela lei 12.244, e mesmo que não atenda os critérios desejáveis, é possível notar o surgimento de espaços de leitura e biblioteca nessas instituições. Porém, este aumento deveria se estender, como citado na lei, a todas as instituições de ensino no Brasil, além disso, deveriam possuir todos os atributos necessários para a criação de uma verdadeira biblioteca, dispendo de um profissional qualificado gerindo-a e recursos que possibilitem a criação de um espaço e acervo adequado e que respeite os parâmetros a seguir:

- “biblioteca escolar” designa um dispositivo informacional que:
- Conta com espaço físico exclusivo, suficiente para acomodar;
 - O acervo;

- Os ambientes para serviços e atividades para usuários;
- Os serviços técnicos e administrativos.
- Possui materiais informacionais variados, que atendam aos interesses e necessidades dos usuários;
- Tem acervo organizado de acordo com normas bibliográficas padronizadas, permitindo que os materiais sejam encontrados com facilidade e rapidez;
- Fornece acesso a informações digitais (internet);
- Funciona como espaço de aprendizagem;
- É administrada por bibliotecário qualificado, apoiado por equipe adequada em quantidade e qualificação para fornecer serviços à comunidade escolar. (GEBE, 2010, P. 9).

Partindo deste pressuposto, foi promulgada no ano de 2010 a lei da Universalização das Bibliotecas escolares, Lei nº 12.144/2010, que estabelecia a obrigatoriedade de biblioteca em todas as instituições de ensino do Brasil. Com esta lei, foi criada uma grande expectativa, visando um cenário bem melhor em diversos pontos de vista, como: melhoria no processo de ensino, individual e institucional; surgimento de vagas de empregos; atividades extracurriculares; divulgação científica; apoio pedagógico; incentivo à leitura e outros.

Porém a Lei 12.244, promulgada no ano de 2010, pelo então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, tinha o prazo máximo de efetivação de dez anos, sendo seu prazo limite até 25 de maio de 2020. No entanto, como comentado anteriormente, olhando toda a esfera nacional, pouco se viu de mudança, e isso se mantém ao olhar a situação das instituições de ensino de Goiás e de Goiânia. Segundo Santos et al.(2017):

78,34% das escolas que responderam o questionário possuem biblioteca. No entanto, entre essas, apenas 12,18% possuem espaço físico intermediário – entre 50 e 100m² –, [...]. Somente 1,96% estão acima do nível intermediário, com espaço entre 101 e 299m². Considera-se nível intermediário espaço que possa atender a uma turma completa de estudantes (35 a 40 estudantes), conforme os parâmetros do GEBE (2010).

Uma biblioteca é definida como uma unidade informacional, responsável por armazenar, conservar, organizar e disseminar a informação, sendo esta, gerida por um profissional especializado: o Bibliotecário.

Também vale salientar que após a criação da lei 12.244 houve diversos decretos e atualizações a respeito da definição de biblioteca, prazos estipulados, regulamentos, etc. A exemplo disto, dentre as várias, pode-se citar a Lei nº 9.484/18, que altera a lei citada anteriormente, como citado por Santos (2021, p. 19) além de apresentar nova definição sobre biblioteca escolar e criação de Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE) “este Projeto de Lei prevê a prorrogação em 4 anos do prazo para a execução das disposições contidas na Lei nº 12.244, ficando assim em consonância com o término da vigência do PNE (2014-2024), o

qual dispõe sobre a criação do Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (SNBE) e dá outras disposições.”

Com esta definição, podemos constatar que a implementação da lei 12.244 não alcançou os parâmetros desejáveis, pois sua intenção de universalizar as bibliotecas não obteve êxito, existindo um déficit imenso de escolas sem bibliotecários, sem espaços adequados e sem acervo destinados a essas instituições de ensino. Ao analisar as escolas brasileiras e a não presença dos bibliotecários, pode-se notar a subutilização destes recursos, deixando todo o mecanismo educacional incompleto.

Com este cenário a ser enfrentado, o bibliotecário escolar deve utilizar recursos disponíveis para tentar otimizar o seu papel e o papel da biblioteca dentro das escolas, se nortear nos fatores pedagógicos, analisando o lado individual de cada aluno e buscando integrar as atividades da biblioteca com as atividades escolares, buscando estar sempre presente no processo de ensino, criando familiaridade com os alunos e dando suporte ao grupo técnico e docente.

Desta forma, Litton (1974 apud CORRÊA et al, 2002, p. 117), apresenta quais são as principais características do bibliotecário de uma biblioteca escolar:

- Ter conhecimento das necessidades de leitura individuais dos estudantes e de seus interesses;
- Planejar com os professores diversas formas de integração do serviço bibliotecário com o programa docente da aula;
- Procurar incluir ao serviço bibliotecário um caráter humano e se ocupar das necessidades individuais dos alunos, no processo de aprendizagem;
- Manter-se informado das novidades, métodos e materiais educativos;
- Indicar aos professores materiais para seu contínuo crescimento cultural e para o enriquecimento geral do programa docente.

Desta forma, fica explícito que para que a biblioteca escolar funcione de uma maneira adequada a presença de um bibliotecário é necessária, pois a presença deste profissional dará todo o suporte especializado para a instituição em todas as esferas, como na criação/elaboração do espaço, suporte pedagógico e em atividades complementares. Entretanto, o que se nota em diversas bibliotecas escolares é a inexistência da presença do bibliotecário, e em muitas vezes sem acervo adequado, servindo praticamente como um armazém de livros didáticos. Sendo assim, dentro de um espaço adequado várias funções podem ser exercidas pelos bibliotecários no processo de ensino, como ressalta Caldin (2005, p. 164):

O bibliotecário tem de largar seu papel passivo, de mero processador técnico de livros e desempenhar um papel ativo: agente de mudanças sociais. Tem de lembrar que é um educador, que uma das funções da biblioteca escolar é

ensinar o aluno a pensar e, portanto, é sua função também ensinar os usuários a pensar, refletir e questionar os saberes registrados, verificar a pertinência, validade, aplicabilidade das idéias contidas nos livros.

Além disso, o bibliotecário deve elaborar a estrutura física e documentária da unidade respeitando fatores referentes à acessibilidade de eventuais frequentadores, podendo ser deficiência física, visual, auditiva, intelectual, psicossocial e a deficiência múltipla. A acessibilidade deve permitir a inserção destes indivíduos, permitindo o seu contato com as atividades oferecidas pela biblioteca e utilização dos benefícios ofertados a fim do aprimoramento acadêmico e pessoal.

O bibliotecário deve abandonar a figura de guardiões dos livros, assumindo um papel ativo e especializado dentro da elaboração acadêmica, para que a biblioteca possa se tornar um mecanismo mais presente no cotidiano dos alunos e professores, para que os benefícios disponibilizados por este espaço possam ser usufruídos por todos. Estando presente no planejamento pedagógico, os bibliotecários podem fazer uma programação entre os temas a serem debatidos em sala com os materiais disponíveis na biblioteca, e caso não existam, providenciar materiais a serem utilizados.

3.2 LETRAMENTO INFORMACIONAL E PESQUISA ESCOLAR

A informação é algo imprescindível para todos os indivíduos, seja para sua qualificação pessoal e profissional ou até mesmo para entender a sociedade em que está inserida, e assim as instituições acadêmicas carregam consigo o dever de dar suporte a estes indivíduos, demonstrando os benefícios da leitura e a contínua busca pelo conhecimento.

De uma maneira generalista, ler pode ser considerado apenas o ato de decifrar códigos, dando sentido ou significado ao que está escrito. Porém a leitura não é apenas isto, é extremamente importante a compreensão mais ampla, associando a leitura com fatores da vida, inferências e críticas sobre o conteúdo escrito, demonstrando o caráter individual do entendimento do conteúdo, sendo caracterizada pela compreensão e interpretação. O renomado escritor brasileiro Freire (1989) afirma na sua obra “A importância do ato de ler” que “a leitura do mundo precede a leitura da palavra” demonstrando de maneira clara a importância de se contextualizar situações e acontecimentos demonstrados através da escrita.

Além disso, a leitura não está presa aos moldes dos livros ou documentos, ela está em todos os modelos e presente sistematicamente em todos os cantos, como nas Redes sociais; Panfletos; Outdoors; Livros Didáticos; Cartas; etc. Desta maneira, é possível identificar a amplitude e variedades que permeiam o tema relacionado à leitura.

Devemos lembrar que, para a maioria, a leitura não é aquela atividade no aconchego do lar, no canto preferido, que nos permite nos isolarmos, sonhar, esquecer, entrar em outros mundos, e que tem suas primeiras associações nas estórias que a nossa mãe nos lia antes de dormir (KLEIMAN, 2002, p. 16).

Com isso, é evidente que para os indivíduos possam ter um bom aproveitamento e bom entendimento do que ler é indispensável que existam mecanismos que possibilitem sua capacitação. Sendo assim, uma biblioteca escolar bem estruturada consegue dar suporte e apoio às crianças, para que possam aplicar desde os primeiros anos de vida os benefícios principais do letramento informacional.

A instituição deve promover o intercâmbio da biblioteca e dos livros com os alunos desde cedo, pois se tais ensinamentos forem passados desde o ensino primário, através da presença diária de leituras compartilhadas, oficina e eventos, é possível promover o desenvolvimento de comportamento leitores, como exposto por Santos (2010, p.13), sendo:

Cuidado ao manusear um livro; perceber que na nossa cultura a direção da leitura se dá da esquerda para a direita e de cima para baixo; que há uma direção convencional para as páginas serem viradas; deleite com imagens e o assunto; perceber a relação entre o que está escrito e o que é lido; reconhecer detalhes e a sequência da história; perceber que na escrita as informações permanecem, entender o quanto a leitura pode agregar a um indivíduo, entre outros.

Os bibliotecários podem utilizar de inúmeros mecanismos e ferramentas presentes nas bibliotecas, para capacitar os alunos e outros frequentadores a encontrarem informações confiáveis e de uma maneira mais rápida e prática. Sendo assim, as bibliotecas podem ser consideradas uma parte de grande importância dentro do amplo processo de letramento informacional. Segundo Campello (2009, p. 68), o termo “letramento informacional” (*information literacy*) foi usado pela primeira vez na década de 1970, para caracterizar competências necessárias ao uso de fontes eletrônicas de informação que estavam sendo produzidas nos Estados Unidos na época. Para Gasque (2010) “o letramento informacional constitui um processo que integra as ações de localizar, selecionar, acessar, organizar, usar informação e gerar conhecimento, visando à tomada de decisão e à resolução de problemas.”

E assim, não se deve confundir os dois termos, alfabetização e letramento, termos que costumam ser muito confundidos dentro do debate educacional.

Nesse caso, a alfabetização corresponderia ao processo pelo qual se adquire o domínio de um código e das habilidades de utilizá-lo para ler e escrever, ou seja: o domínio da tecnologia – do conjunto de técnicas – para exercer a arte e ciência da escrita. Ao exercício efetivo e competente da tecnologia da escrita

denomina-se Letramento, que implica várias habilidades, tais como: capacidade de ler ou escrever para atingir diferentes objetivos (SOARES, 2003, p. 91).

Com isso, a escola deve entender que os conhecimentos biblioteconômicos são essenciais para a criação de maior familiaridade entre os estudantes e a leitura de qualidade, e o aprimoramento do processo de ensino/aprendizagem, que vem a agregar na vida acadêmica e profissional desses indivíduos. Sendo assim, para que a leitura possa ganhar um caráter mais adequado aos estudos, é imprescindível a presença de um bibliotecário e uma biblioteca como suporte, seja para incentivá-lo ou para disponibilizar materiais.

Todos esses fatores mostram-se indispensáveis para que os frequentadores destas instituições, possam fazer pesquisa de uma forma muito eficaz e rápida, pois poderão usufruir de materiais especializados e saberão as formas corretas de pesquisar.

Pesquisa como princípio científico e educativo faz parte de todo processo emancipatório, no qual se constrói o sujeito histórico autossuficiente, crítico e autocrítico, participante e capaz de reagir contra a situação de objeto e de não cultivar o outro como objeto. Pesquisa como diálogo é processo cotidiano integrante do ritmo de vida, produto e motivo de interesses sociais em confronto, base da aprendizagem que não se restrinja à mera reprodução; Na acepção mais simples, pode significar conhecer, saber, informar-se para sobreviver, para enfrentar a vida de modo consciente. (DEMO, 2006. P.42-43).

Num cenário onde a informação é encontrada muito facilmente, as instituições de ensino devem focar no direcionamento dos seus integrantes, demonstrando os riscos e benefícios existentes na internet, outros meios de informação, formas de buscar a informação e, principalmente, a criação de um pensamento crítico. Um indivíduo capaz de realizar suas pesquisas de uma forma eficiente pode assimilar e interagir melhor com os acontecimentos ao seu redor, seja referente a sua vida acadêmica ou os demais acontecimentos que o cercam.

Também, deve ser levado em consideração que a leitura está presente na vida de todos, independentemente do nível de escolaridade, e assim o bibliotecário e a biblioteca podem se tornar um mecanismo importante no direcionamento e orientação para as crianças, adolescentes e outros membros da comunidade. Nos dias atuais, devido à grande expansão da internet, as leituras se concentram principalmente em redes sociais e resumos, transmitindo a estes leitores apenas informações fragmentadas e de baixa confiabilidade.

Portanto, a situação atual mostra que os problemas relacionados à educação estão muito mais relacionados à falta de incentivo à leitura e desinteresse, do que a dificuldade de acesso às informações. Assim, as bibliotecas escolares seriam uma das ferramentas mais importantes para

a elaboração e aproximação dos alunos à leitura, desde as idades iniciais, criando alunos mais eficientes e letrados, otimizando o processo de pesquisa e aprendizado.

4 BIBLIOTECAS ESCOLARES E BIBLIOTECÁRIOS: ANÁLISE COMPARATIVA

Para dar início a análise comparativa, é necessário que alguns pontos sejam esclarecidos, principalmente ligado às condições financeiras e estruturais de cada escola, sendo assim, a análise será voltada, basicamente, para a percepção dos participantes sobre o tema abordado. Através do questionário *online* (Formulário do *Google forms*) foi possível recolher e gerar gráficos sobre as informações, relacionadas às esferas biblioteconômicas e sua interação com a área acadêmica das escolas.

Além disso, as visitas às instituições e suas bibliotecas possibilitam o contato, através de conversas informais com os profissionais responsáveis pelas bibliotecas, e durante esses encontros foi possível debater um pouco sobre as instituições, profissão, acervo, espaço disponível e outros temas relacionados.

Desta maneira, os dados recolhidos serão apresentados através de gráficos e texto demonstrativo, expondo a situação de cada instituição e a opinião dos participantes a respeito das bibliotecas escolares, bibliotecários, leitura e pesquisa escolar.

4.1 COLÉGIO PÚBLICO DA REDE ESTADUAL DE GOIÁS

A pesquisa no colégio estadual se caracterizou pelo desinteresse dos participantes pela pesquisa, foram mais de 30 *emails* recolhidos para envio do formulário, e mais de 30 termos de consentimento e assentimento entregue aos alunos, sendo respectivamente, um para os responsáveis pelos menores de idade e o outro aos alunos. Contudo, poucos alunos se comprometeram a participar da pesquisa, preencher os termos e entregá-los aos responsáveis, tendo apenas 9 alunos que responderam o questionário e se prontificaram em buscar a assinatura dos responsáveis e assinatura do termo de assentimento. Além disso, a pesquisa visava recolher informações referentes a opinião de professores e membros técnicos do colégio, referente a situação da biblioteca e a participação do bibliotecário no processo de ensino, porém, não houve interesse da coordenação da escola em incentivar a pesquisa, não sendo possível recolher os dados, sendo assim, foi necessário retirar esta proposta da pesquisa.

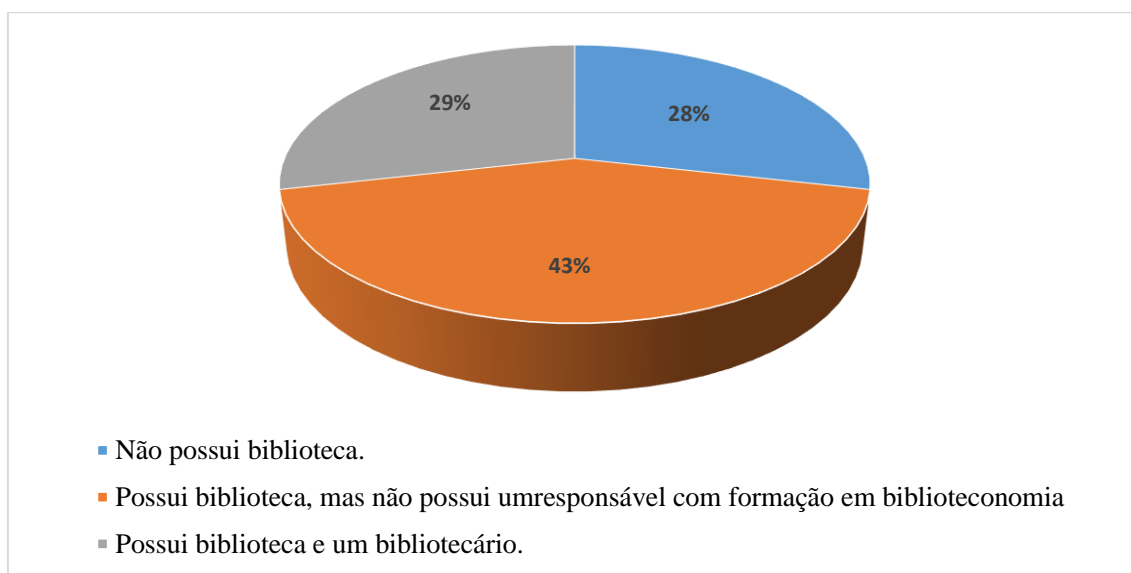
A situação encontrada se assemelha às diversas outras escolas da rede, a biblioteca carrega consigo um caráter muito ligado a um depósito de livros, além disso, não existe intercâmbio entre os alunos e a unidade de informação, seja por falta de livros literários, de áreas voltadas às disciplinas estudadas na escola ou pela não divulgação dos materiais existentes. Além disso, o responsável técnico da biblioteca não se trata de um bibliotecário, e

sim um professor(a) que teve problemas em sala de aula e não possui condições de retornar às aulas, sendo assim, foi deslocada para ser responsável desta unidade.

Porém, é importante ressaltar que a biblioteca não possui apenas livros didáticos, ela dispõe de livros de boa qualidade física e temática. Além disto, a pessoa responsável pela biblioteca, apesar de não possuir uma formação destinada a área, se esforça para organizar e promover a biblioteca, criar projetos e disponibilizar materiais de qualidade aos alunos. No entanto, o espaço é bem limitado e o acervo de livros não didáticos é bem pequeno comparado com outras bibliotecas, além de não respeitar um padrão de classificação em específico. A organização do acervo é imprescindível para a instituição e deve permitir que os materiais sejam encontrados de forma prática e rápida:

- **no nível básico:** o catálogo da biblioteca inclui pelo menos os livros do acervo, permitindo recuperação por autor, título e assunto;
- **no nível exemplar:** o catálogo da biblioteca é informatizado e possibilita o acesso remoto a todos os itens do acervo; permite – além de recuperação por autor, título e assunto – recuperação por outros pontos de acesso. (GEBE, 2010, P.13)

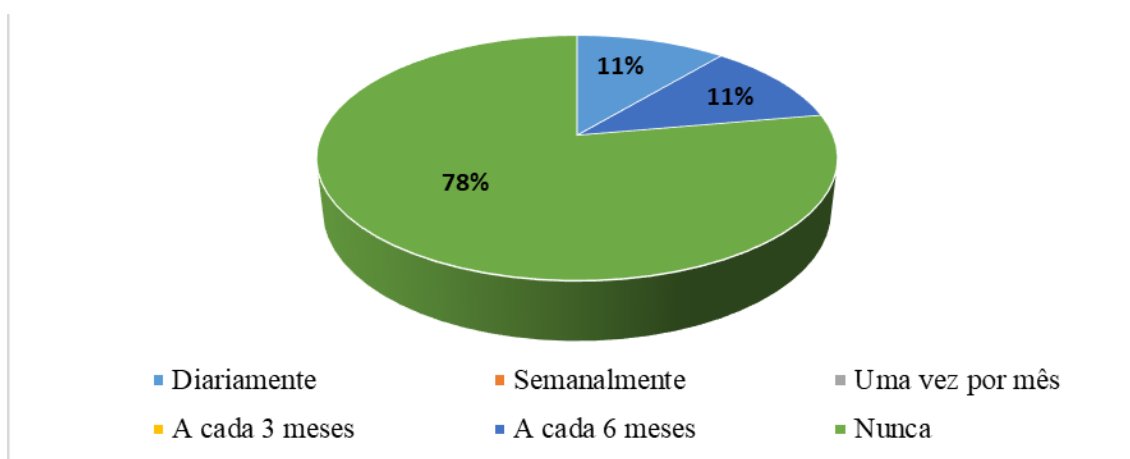
Gráfico 1 – A situação da biblioteca segundo os alunos



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA, 2022.

Como demonstrado no gráfico acima, é possível observar que os alunos não possuem muita clareza sobre a situação da biblioteca de sua escola, não existindo unanimidade acerca do assunto, sendo que muitos acreditam que a biblioteca possui bibliotecário em suas dependências, mesmo não possuindo.

Gráfico 2 - Com que frequência você utiliza a biblioteca?



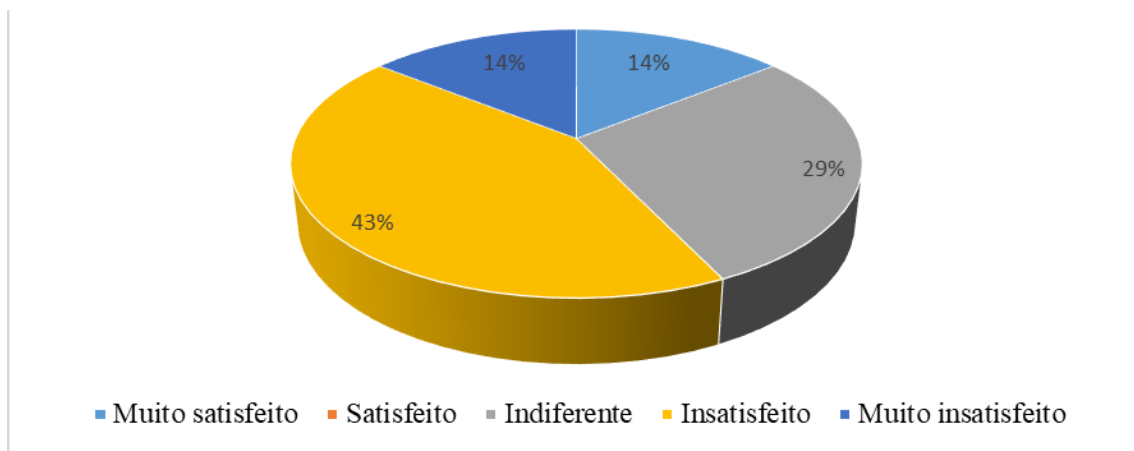
FONTE: AUTORIA PRÓPRIA, 2022.

Desta forma, sem os serviços a serem prestados e a inexistência de atividades desenvolvidas, a presença dos alunos na biblioteca é quase nula, como mostra o gráfico acima. Também, destaca-se a não utilização da biblioteca como ferramenta de apoio pedagógico, causando uma lacuna no processo de ensino e perdendo a oportunidade de utilizar o espaço e acervo da biblioteca em prol do incentivo à leitura e do apoio ao processo de ensino/aprendizagem. Segundo (FRAGOSO, 1999, p.3),

A biblioteca deve participar ativamente do processo educacional, planejando junto ao quadro pedagógico as atividades curriculares. E isso deve ser feito para todas as disciplinas, acompanhando o desenvolvimento do programa, colocando à disposição das comunidades escolares materiais que complementam a informação transmitida em classe.

A situação apresentada pela biblioteca é vista pelos alunos, em grande parte, como insatisfatório, principalmente se levarmos em consideração os pontos apresentados anteriormente e a falta de apoio à pesquisa e incentivo à leitura. O gráfico a seguir demonstra a opinião dos alunos acerca do tema apresentado:

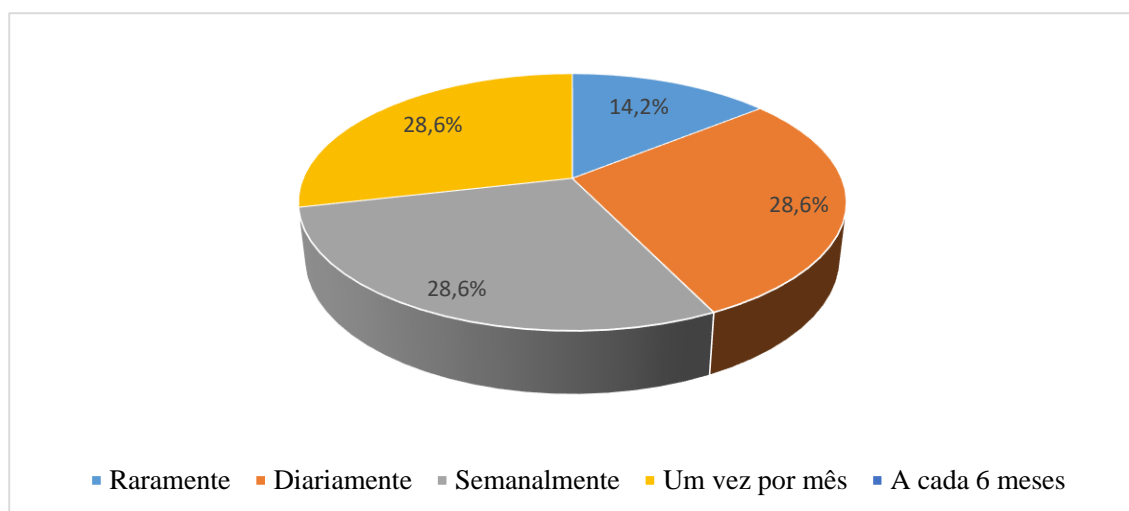
Gráfico 3 - No geral, quão satisfeito você está com a biblioteca?



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA, 2022.

Segundo os dados recolhidos através do questionário aos alunos, todos os participantes concordam a respeito da importância da biblioteca para o projeto de leitura e ensino, como aponta Silva (1995, p.35) “a biblioteca é potencialmente um dos espaços que mais pode contribuir para o despertar da criatividade e do espírito crítico do aluno, tendo em vista os diferentes tipos de documentos que podem constituir o acervo e os variados serviços e atividades que ela pode desenvolver.” Além de entenderem o papel das bibliotecas escolares, a leitura de livros se faz presente no dia a dia dos participantes, como demonstrado no gráfico a seguir:

Gráfico 4 - Com que frequência você lê livros?



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA, 2022.

Através destes dados pode-se notar o hábito de leitura dos alunos que frequentam essa determinada instituição, demonstrando que se houvesse meios de incentivo à leitura estes dados poderiam ser ainda melhores, de acordo com Macedo (2010, p. 24).

O bibliotecário é o elemento intermediário entre o livro e o leitor, ele organiza cuidadosamente e com eficiência o material disponível que torna a biblioteca dinâmica, fornecendo a informação com rapidez e segurança. Além de atender ao programa escolar de forma eficaz e disponibilizar produtos e serviços com o objetivo de atender à comunidade escolar utilizando os diversos recursos da biblioteca.

Ademais, pressupõe-se também que se o acervo fosse organizado e disponibilizado, existiria demanda e aproveitamento dos materiais disponíveis. Também, vale ressaltar que a biblioteca escolar, apesar de necessitar primordialmente de recursos oriundos do governo responsável, pode buscar recursos através de doações e participação da sociedade, podendo assim, aumentar o acervo e angariar recurso que podem ser utilizados na melhoria do espaço físico e compra de materiais, assim como em diversas bibliotecas comunitárias. Porém, vale ressaltar que a busca por doações e apoio comunitário não visa eximir o papel dos governantes e órgãos responsáveis, busca apenas apresentar alternativas às instituições. Além disso, as doações recebidas devem passar por parâmetros pré-estabelecidos nas políticas da biblioteca, filtrando os itens relevantes para a instituição e destinando os demais à outras instituições, ou dependendo da situação do material destinado ao descarte.

A seleção de livros para o acervo, o planejamento e a organização da biblioteca não são as únicas tarefas do bibliotecário escolar na sociedade da aprendizagem. Além disso, o bibliotecário precisa ser criativo, pró-ativo e, o mais difícil, tem que “cativar e conquistar o estudante e fazer com que este se sinta à vontade dentro da biblioteca escolar” (apud CORRÊA et al, 2002, p. 116), estimulando a ler e frequentar a biblioteca, não por obrigação mas por prazer, lazer e diversão. (COSTA, 2013, p. 30).

Com isto, é evidente que para a elaboração e planejamento de uma biblioteca eficiente e ativa a presença de um bibliotecário é imprescindível, pois o mesmo, através de sua formação possui capacitações necessárias para a obtenção de recursos, organização do espaço, elaboração de acervo, classificação, disponibilização e promoção da unidade aos alunos e membros que compõem a unidade.

Ao se tratar da formação do bibliotecário, (apud Gasque 2013) sugere que os referidos profissionais devem desenvolver competências técnicas, gerenciais, sociais e psicopedagógicas para atuar no ambiente educacional. As competências técnicas e gerenciais referem-se aos conhecimentos necessários

para a organização e a gestão da biblioteca, que são fundamentais para o seu funcionamento. (COSTA, 2013, p. 30).

Desta forma, uma biblioteca só ganha um caráter efetivo e profissional se realmente contar com a presença do bibliotecário, pois este, traz consigo os atributos necessários para a execução correta e eficiente dos deveres e obrigações das bibliotecas.

4.2 INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

Em contraponto, a instituição federal de ensino apresenta situação diferente da encontrada no colégio estadual, a coordenação e professores se prontificaram em participar da pesquisa, e foram muito solícitos. Porém, respeitando as medidas de prevenção contra a Covid 19, os alunos foram divididos em duas turmas, sendo apenas uma por semana. A quantidade de alunos também é consideravelmente menor se comparado com a outra instituição, e assim, dos mais de 20 envios, apenas 6 alunos responderam o questionário. Outro ponto interessante a ser mencionado é que grande parte dos alunos do 3º ano deste colégio são maiores de idade, devido ao atraso gerado pela Covid 19 na rede Federal de ensino.

Outra grande diferença foi referente a estrutura das escolas e de suas bibliotecas. A instituição federal possui uma biblioteca bastante completa dentro de suas dependências e contando com dois bibliotecários dentro da unidade. Também, possui a disponibilidade da utilização de outros espaços físicos e materiais disponibilizados pela instituição federal em que é subordinada.

Além deste fato, a biblioteca disponibiliza rodas de leitura e outras atividades para as crianças das turmas iniciais, o que acaba por gerar familiaridade e potencializar a criação de competências informacionais. A leitura de história para as crianças e o debate sobre os temas trabalhados se constituem como um dos principais mecanismos de divulgação do saber. Para Magalhães (2021, p. 14).

Toda história se desenvolve em torno de uma concepção educativa assente em valores de abertura à mudança que acolhem o desejo de aventura e possibilitam o autoconhecimento, a autonomia de pensamento e de ação, a realização pessoal e a emancipação. Mas os caminhos percorridos não são solipsistas. São fundamentalmente caminhos de aprendizagem cooperativa que exaltam as virtualidades de uma convivência sã, no trilho de uma educação intercultural.

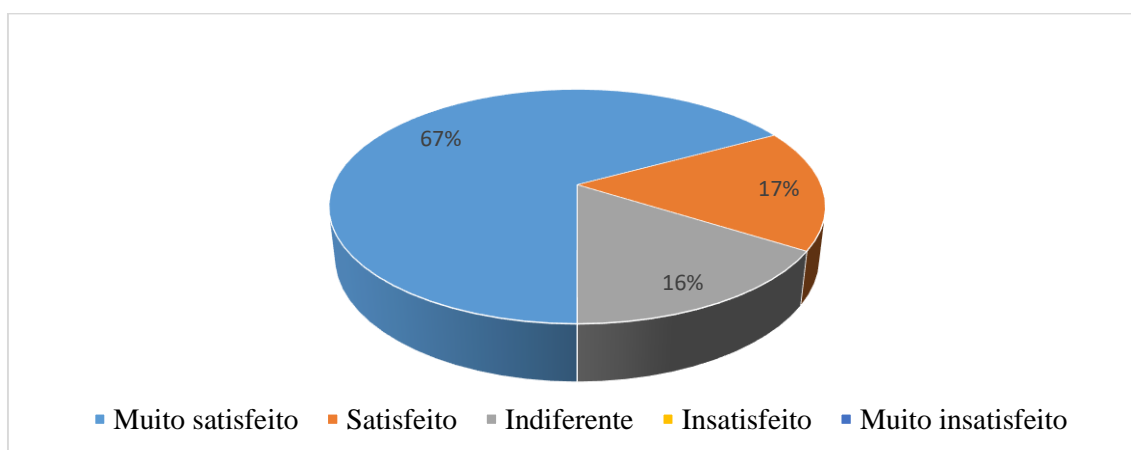
Além de promover estas atividades importantes, a biblioteca disponibiliza aos alunos e demais frequentadores um bom espaço, arejado, excelente organização, computadores e outras

atividades, porém, o devido à grande quantidade de exemplares não se tem margem de crescimento, tendo assim, a limitação de espaço como o maior problema a ser enfrentado.

Sendo assim, os alunos possuem grande oferta de acervo e espaço, seja na própria escola ou nas suas dependências da Universidade gestora. Conseqüentemente, a busca por tais disponibilidades deve partir dos próprios alunos, tendo em vista a oportunidade que estes possuem em relação a outros que não detêm as mesmas oportunidades. Porém, a biblioteca também deve prezar pela divulgação e criação de eventos e atividades que evidenciem os serviços cedidos aos eventuais frequentadores.

Grande parte dos alunos desta instituição conhecem unidade e sabem da presenças dos bibliotecário responsáveis, estando estes muito satisfeitos ou satisfeitos com os serviços prestados, como mostra o gráfico a seguir:

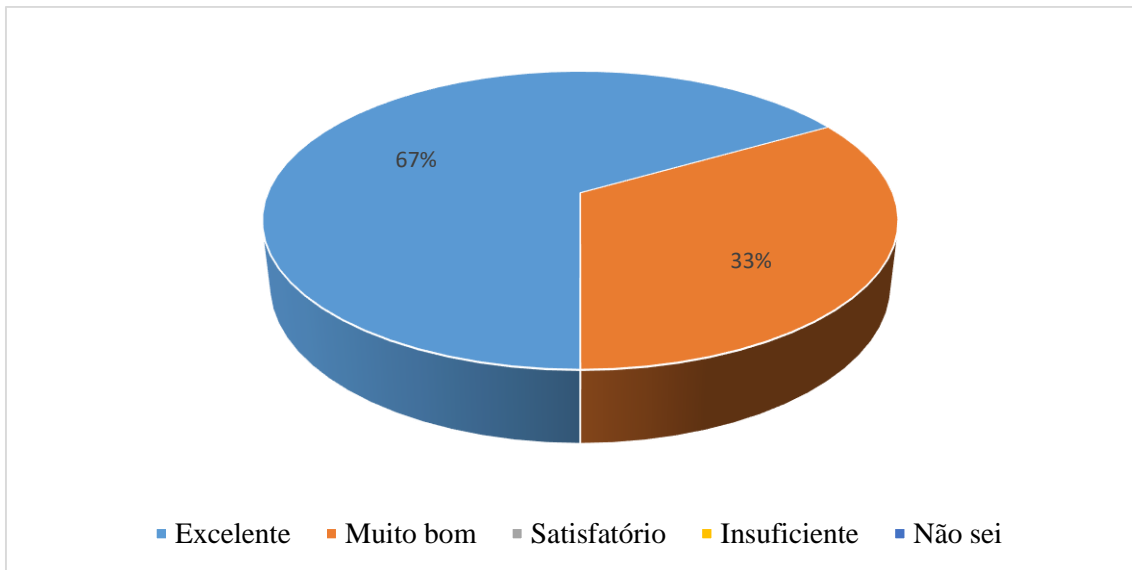
Gráfico 5 - No geral, quão satisfeito o aluno está com a biblioteca.



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA, 2022.

Além disso, a qualidade dos serviços prestados pela biblioteca é reconhecido pelos alunos como mostra o próximo gráfico:

Gráfico 6 - Como você avalia o nível geral dos serviços prestados pela biblioteca?

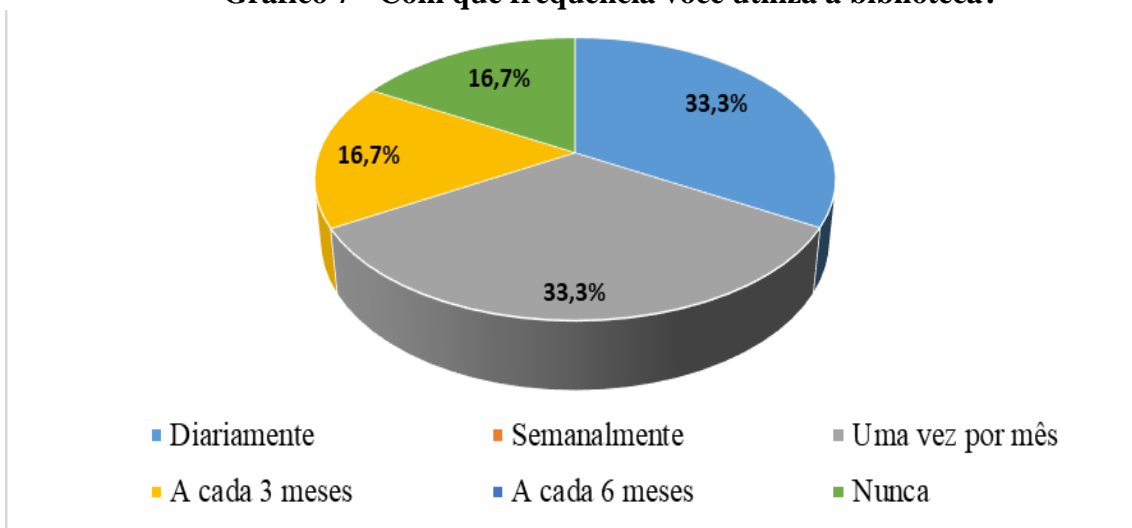


FONTE: AUTORIA PRÓPRIA, 2022.

Portanto, através dos dados recolhidos pelos questionários, pela visita a instituição e conversa com os bibliotecários pressupõe-se que a biblioteca em questão apresenta um bom quadro. Segundo Hillesheim e Fachin “a Biblioteca Escolar, principalmente da rede pública de ensino, precisa desempenhar seu papel social e educativo, para que o ensino desenvolvido nas escolas seja de qualidade”, e através dos serviços disponibilizados pela instituição é notório a identificação da execução do seu papel social e educativo.

Outro dado que evidencia a diferença entre as instituições é a porcentagem de alunos que frequentam a biblioteca, se em uma 78% de alunos nunca frequentam a biblioteca, a instituição de ensino federal apresenta um quadro bem diferente, como mostra o gráfico 7:

Gráfico 7 - Com que frequência você utiliza a biblioteca?



FONTE: AUTORIA PRÓPRIA, 2022.

Não apenas, durante a conversa com os bibliotecários ficou notória diferença entre a capacidade metodológica de um bibliotecário em relação a um outro profissional realocado para trabalhar em uma biblioteca. Além disso, a organização do espaço e utilização dos conhecimentos catalográficos e classificadores tornam o ambiente muito mais limpo, eficiente e a busca muito mais rápida. Também, como citado anteriormente, os bibliotecários apresentaram uma das poucas limitações mais evidentes: o espaço físico, que por sua vez conta com um grande acervo disponível.

Os estudos mostram que o reflexo da ambiguidade entre as duas instituições é visível através da porcentagem apresentada por Santos (2019), onde 62,4% dos alunos do ensino médio da instituição federal alcançaram a aprovação no Sistema de Seleção Unificada (SISU), número bem alto, que demonstra a qualidade dos serviços prestados pela escola. Já a instituição de ensino estadual, por não contar com os mesmos recursos, encontrou-se na 92ª posição das escolas de Goiânia em notas médias do ENEM em 2019. A presença da biblioteca escolar bem elaborada dentro das escolas é extremamente importante, seja para o melhor aproveitamento escolar como para o desenvolvimento intelectual dos estudantes e criação de competências informacionais. Por meio dos dados recolhidos, os alunos também entendem a biblioteca como essencial e o bibliotecário, além de mediador e disponibilizador de informações, como agente educador.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos através das análises mostram que a percepção de estudantes e responsáveis pelas bibliotecas, quanto ao processo de ensino aprendizagem se assemelha, além de considerarem a biblioteca e a figura do bibliotecário como essencial para a otimização do mecanismo de ensino. Porém, por ter maior familiaridade com uma biblioteca bem estruturada e ativa, a instituição federal de ensino apresenta melhores números e melhor percepção acerca do tema.

Sendo assim, o estudo apontou o verdadeiro papel do Bibliotecário no contexto escolar, sendo este ator importante no processo de ensino-aprendizagem, dando suporte aos alunos e comunidade escolar, além de proporcionar a criação de competências informacionais.

As bibliotecas escolares são espaços responsáveis por disponibilizar informações em suas diversas variáveis, espaço para estudo e desenvolvimento de atividades, além de contribuições para o processo educativo; mas para que ela atinja tais parâmetros a figura do

bibliotecário se faz indispensável. Os bibliotecários através de sua formação, possuem competências que lhes permitem fazer o estudo das necessidades da sua unidade, recursos disponíveis, seleção dos materiais que serão utilizados, organização do espaço físico, classificação do acervo, catalogação, divulgação das unidades e outras inúmeras atividades. Sendo assim, qual o sentido de possuir uma biblioteca sem um bibliotecário? E qual sentido de não possuir uma biblioteca escolar dentro de um determinado colégio?

Com isso, respondendo **a problemática** do trabalho, referente a importância das bibliotecas e bibliotecários para o processo de ensino, as opiniões dos participantes das duas instituições são muito parecidas, pois consideram tais figuras como importantes e necessárias para o bom aproveitamento escolar, sendo que 100% dos participantes consideram o bibliotecário como um educador. Desta forma, não foi confirmado por completo **a hipótese** do trabalho, que previa opiniões divergentes acerca da figura do bibliotecário e da biblioteca no processo de ensino, confirmando apenas o melhor aproveitamento escolar da instituição que possui uma biblioteca bem estruturada e um bibliotecário.

Os objetivos da pesquisa foram atingidos através aplicação da metodologia escolhida e análise dos dados, demonstrando a percepção dos sujeitos da pesquisa acerca do tema apresentado. Também, foi mostrado atualizações da lei 12.244 e a necessidade de sua implementação, fator este que contribuiria significativamente para a melhoria do sistema educacional.

Assim, o estudo também demonstra a lacuna existente entre as duas instituições, e a necessidade de estudo aprofundado sobre o cenário, divulgação dos dados, busca por recursos e união em prol da criação de políticas públicas, principalmente ligadas à melhoria do sistema educacional.

Também vale ressaltar que apesar das limitações encontradas nas instituições, principalmente na escola estadual, foi notório o empenho dos responsáveis pelas bibliotecas escolares estudadas, a utilização dos recursos disponíveis e aplicação em prol do desenvolvimento do espaço e a divulgação informacional.

Também, no cenário atual, repleto de informações disponibilizado pela internet, o quadro imaginado no início da utilização desta ferramenta não se fez tão útil quanto o que era esperado, dentro desta gama é encontrado muita fragmentação de dados e pouca confiabilidade. Sendo assim, as bibliotecas escolares podem ser utilizadas em seu espaço e materiais para orientação de pesquisas escolares e até mesmo referente ao uso de redes sociais e outras ferramentas.

A figura do bibliotecário deve ser analisada como indispensável e o acervo como necessário para o apoio pedagógico e extracurricular. O bibliotecário deve estar presente na elaboração pedagógica e caminhar junto com os professores e membros técnicos da escola, dando suporte às disciplinas e apoiando os alunos na busca por informações referentes às aulas ou referente ao lazer.

REFERÊNCIAS

BACELAR, J. **Apontamentos sobre a história e desenvolvimento da imprensa**. Biblioteca On-line de Ciências da Comunicação, Lisboa, 1999. Disponível em: http://www.bocc.ubi.pt/pag/bacelar_apontamentos.pdf. Acesso em: 12 dez. 2021.

BAGNO, M. Pesquisa na escola. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

BARROS, Antonio Teixeira de; JUNQUEIRA, Rogério Diniz. A elaboração do projeto de pesquisa. In: DUARTE, Jorge; BARROS, Antonio (Org.). **Métodos e técnicas de pesquisa em comunicação**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010. cap. 2.

BICHERI, A. L. O.; ELLWEIN, S. A. F. Pesquisa escolar na internet. In: SILVA, R. J.; BORTOLIN, S. (Org.). **Fazeres cotidianos na biblioteca escolar**. São Paulo: Polis, 2006.

BRASIL. **Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010**. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do país. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato20072010/2010/Lei/L12244.htm Acesso em: 25 mar. 2022.

CALDIN, Clarice Fortkamp. **A função social da leitura na literatura infantil.** Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação. Florianópolis, n.15, 2003.

Disponível

em:<http://www.periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/100/5235>; <https://doaj.org/toc/1518-2924> Acesso em: 31 ago. 2021.

CAMPELLO, Bernadete. **Biblioteca escolar:** conhecimentos que sustentam a prática. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional:** função educativa do bibliotecário na escola. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2009.

CAMPELLO, Bernadete Santos (org.). **Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento.** Parâmetros para bibliotecas escolares. Belo Horizonte: GEBE, 2010.

CARVALHO, L. C. Rui Barbosa e a reforma do ensino primário. **BIBLOS – Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 145-156, 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23661>. Acesso em: 22 abr. 2021.

CARVALHO, M. Leitor e pesquisador: educação primária. **BIBLOS – Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 9, p. 149-154, 1997. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/22779>. Acesso em: 22 abr. 2021.

CHARTIER, Roger. **A História Cultural:** entre práticas e representações. Tradução: Maria Manuela Galhardo. 2.ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil; Lisboa: Difel. 2002.

CORRÊA, Elisa Cristina Delfini et al. Bibliotecário escolar: um educador? **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 7, n. 1, p. 107-123, 2002.

COSTA, Jéssica Fernandes. **O papel da biblioteca escolar no processo de ensino-aprendizagem.** Monografia (Graduação em Biblioteconomia). Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília. Brasília, 2013. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/68707>. Acesso em: 30 maio 2021.

DEMO, Pedro. **Introdução à Metodologia da Ciência.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 1985

DEMO, Pedro. **Pesquisa:** princípio científico e educativo. 12. Ed. São Paulo: Cortez, 2006, 42p.

FRAGOSO, Graça Maria. **A biblioteca na escola:** Dois pontos: teoria e prática na educação. Belo Horizonte: v.4, n. 39, p.39 – 42, nov/dez. 1999.

Disponível em:

<http://www.bibivirt.futuro.esp.br/textos/humanas/biblioteconomia/biblioteca/graca2.html>. Acesso em: 21 mar. 2022.

FREIRE, Paulo. **A Importância do Ato de Ler** - em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez Editora & Autores Associados, 1991. (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo, v 4)- 80 páginas.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Arcabouço conceitual do letramento informacional**. Educação em Revista, UnB, Brasília, v. 39, n. 3, Dez. 2010.

GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. **Letramento informacional: pesquisa, reflexão e aprendizagem**. Brasília: Faculdade de Ciência da Informação, 2012.

GEBE. **Grupo de Estudo em biblioteca escolar. Universidade Federal de Minas Gerais**, Escola de Ciência da Informação. Biblioteca escolar como espaço de produção do conhecimento, Belo Horizonte: UFMG, 2010;

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

HILLESHEIM, Araei Isaltina de Andrade; FACHIN, Gleisy Regina Bories. **Conhecer e ser uma biblioteca escolar no ensino-aprendizagem**. Florianópolis: Revista ACB, 1999. Disponível em: <https://revista.acbsc.org.br/racb/article/download/340/403>. Acesso em: 14 mar. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Censo Escolar, 2018. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 08 jan. 2022.

INTERNATIONAL FEDERATION OF LIBRARY ASSOCIATION (IFLA). UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION (UNESCO). Manifesto IFLA/UNESCO para biblioteca escolar. 1999. Disponível em: <http://archive.ifla.org/VII/s11/pubs/portuguese-brazil.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2022.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LOURENÇO FILHO, M. **O ensino e a biblioteca**. Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1946.

KLEIMAN, Angela. **Oficina de Leitura: Teoria e Prática**. 9ª Edição, Campinas, SP : Pontes, 2012.

KUHLTHAU, Carol. **Como usar a biblioteca na escola: um programa de Atividades para o ensino fundamental**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

MACEDO, Luciana Alves de. **Biblioteca escolar como espaço de incentivo à leitura**. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, p. 24. 2010.

MAGALHÃES, Maria Helena Rodrigues. **A Literatura Para a Infância, a Formação do Leitor Crítico E a Educação Intercultural**. Braga: Álabe, 2021. Disponível em: <https://ojs.ual.es/ojs/index.php/alabe/article/view/7669/6300>. Acesso em: 13 mar. 2022.

MORAES, Rubens Borba de. **Livros e bibliotecas no Brasil Colonial**. São Paulo: Secretaria da Cultura, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, 1979.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MINAYO M.C.S. **O Desafio do Conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. 11. ed. São Paulo (SP): Hucitec, 2008.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do Trabalho Científico: Métodos e Técnicas da Pesquisa e do Trabalho Acadêmico**, 2ª Ed., Novo Hamburgo - RS, Associação Pró-Ensino Superior em Novo Hamburgo - ASPEUR Universidade Feevale, 2013.
Disponível em: <http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/E-book> Acesso em: 25 mar. 2022.

PASSOS, C. C.; SEBIN, L. T. R. V.; LOPES, T. B.; COSCIA, V. L.; JUNIOR, J. C. B. Pesquisa já: inovando a pesquisa escolar. **CRB8 Digital**, v. 6, n. 1, 2013.
Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/10588>. Acesso em: 22 abr. 2021.

RESULTADO ENEM GOIÂNIA: ESCOLAS COM MELHORES E PIORES NOTA. Blog do Enem, 2019.
Disponível em: <https://blogdoenem.com.br/resultado-enem-goiania>. Acesso em: 15 mar. 2022.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

SANTOS, Andréa Pereira dos, et al. **Retratos da biblioteca escolar no estado de Goiás**. In: **Congresso Brasileiro de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação**. 27º, 2017, Fortaleza. Artigo. Fortaleza: CBBB, 2017, p. 773-783.

SANTOS, A. P. D.; LIMA, M. M. RESENDE, V. F. A. A legislação da biblioteca escolar nos estados pós lei 12.244: o que mudou?. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 17, p. 1-25, 2021.
Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/165882>. Acesso em: 21 mar. 2022.

SANTOS, Cândida Luzia dos. **A importância da leitura na educação infantil**. Monografia (Especialização em Educação infantil e Desenvolvimento) - Universidade Cândido Mendes. Rio de Janeiro, 2010.

SANTOS, Letícia. 62,4% dos alunos do CEPAE/UFG são aprovados no ensino superior. *Jornal UFG*, 2019.
Disponível em: <https://jornal.ufg.br/n/115598-62-4-dos-alunos-do-cepae-ufg-sao-aprovados-no-ensino-superior>. Acesso em: 15 de mar. 2022.

SILVA, Waldec Carneiro da. **Miséria da biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 1995.

SOARES, Magda. **A reinvenção da alfabetização**. *Presença Pedagógica*. Minas Gerais: v.9, 2003.

SOARES, Magda. **Letramento e alfabetização**: as muitas facetas. Revista Brasileira de Educação, n. 25, 2004.

Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n25/n25a01.pdf>. Acesso em: 15 jan. 2022.

SOUZA, Renata Junqueira de (Org.). **Biblioteca escolar e práticas educativas**: o mediador em formação. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2009.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO AOS ALUNOS

Ao aluno (a)

Caro Aluno (a), o presente questionário de múltiplas escolhas foi baseado no questionário utilizado na monografia escrita por Jessica Fernandes Costa (2013), e pretende coletar dados para o trabalho de conclusão de curso, orientado pela Prof.^a Andréa Pereira dos Santos, da Universidade Federal de Goiás (UFG). Todos os dados que serão coletados serão analisados estatisticamente e os resultados serão utilizados para nortear a pesquisa, tendo a finalidade exclusivamente acadêmica. Sua participação é de fundamental importância, e indispensável. Desde já, muito obrigado.

1) Há quanto tempo frequenta a atual escola:

- Menos de 6 meses;
- De 6 meses a 1 ano;
- De 1 a 3 anos;
- Mais de 3 anos.

2) Assinale a sua área de ensino preferida:

- Exatas (Matemática e Física)
- Línguas e artes (Língua portuguesa, Língua estrangeira e Artes)
- Biológicas (Ciências e Biologia)
- Humanas (Filosofia, Geografia, História e Religião)
- Outros.Qual? _____

3) Qual a situação da biblioteca da escola?

- () Não possui biblioteca
- () Possui biblioteca, mas não possui um responsável com formação em biblioteconomia
- () Possui biblioteca e um bibliotecário.

4) Nas questões abaixo, de 4.1 a 4.4, avalie os itens de acordo com o que se aplica na escola em que trabalha. Nestas questões pretende-se registrar o grau de concordância ou discordância com as afirmações propostas. Utilize as seguintes escalas para classificar essas afirmativas, sendo que: 1= Concordo totalmente; 2 = Concordo; 3 = Indiferente; 4 = Discordo; 5 = Discordo totalmente.

4.1) Pesquisa escolar					
1. É uma forma de trabalhar os conteúdos de aprendizagem.	1	2	3	4	5
2. É realizada pontualmente. No caso, é solicitado ao aprendiz que traga a pesquisa de casa.	1	2	3	4	5
3. As pesquisas são realizadas em sala de aula, mas de forma não sistematizada.	1	2	3	4	5
4. Professores tiveram formação em serviço para ensinar a pesquisar em fontes de informação diferenciadas, avaliar a qualidade da informação e estruturar a pesquisa.	1	2	3	4	5
5. Os estudantes da escola desenvolvem autonomia para realizar pesquisas.	1	2	3	4	5
6. A biblioteca escolar é bastante utilizada para o processo de pesquisa escolar .	1	2	3	4	5

4.2) Incentivo à leitura					
1. A escola tem projeto de leitura sistematizado.	1	2	3	4	5
2. A escola organiza feira de livros e encontros com escritores.	1	2	3	4	5
3. A biblioteca escolar é importante no projeto de leitura.	1	2	3	4	5
4. Os estudantes vão à biblioteca escolar no horário de aula pelo menos 1 (uma) vez a cada 15 (quinze) dias.	1	2	3	4	5
5. A biblioteca escolar oferece hora do conto e outras atividades de leitura.	1	2	3	4	5
6. O acervo da biblioteca é suficiente para o projeto de leitura.	1	2	3	4	5

A biblioteca escolar oferece hora do conto e outras atividades de leitura.4.3) Biblioteca escolar e bibliotecário					
1. O bibliotecário participa ativamente dos projetos de pesquisa e leitura.	1	2	3	4	5
2. O acervo da biblioteca é atualizado e informatizado.	1	2	3	4	5
3. O número de bibliotecários/atendentes é suficiente para atender os alunos e professores.	1	2	3	4	5
4. O bibliotecário é considerado um educador.	1	2	3	4	5
5. O bibliotecário consulta o professor para adquirir livros para o acervo da biblioteca.	1	2	3	4	5
6. O bibliotecário participa das reuniões de planejamento.	1	2	3	4	5
7. A biblioteca é ampla, arejada e bem iluminada.	1	2	3	4	5

4.4) Atividades em relação à biblioteca					
1. Utilizo frequentemente a biblioteca da escola.	1	2	3	4	5
2. Utilizo o espaço da biblioteca para complementar as atividades desenvolvidas em sala de aula.	1	2	3	4	5
3. Solicito auxílio do bibliotecário na elaboração do plano de aula.	1	2	3	4	5
4. A quantidade de conteúdo das disciplinas atrapalha o uso da biblioteca.	1	2	3	4	5

5) Com que frequência você utiliza a biblioteca?

- Diariamente
- Semanalmente
- A cada 2 semanas
- Um vez por mês
- A cada 3 meses
- A cada 6 meses
- Raramente

6) No geral, quão satisfeito você está com a biblioteca?

- Muito satisfeito
- Satisfeito
- Indiferente
- Insatisfeito
- Muito insatisfeito

Não sei

7) Como você avalia o nível geral dos serviços prestados pela biblioteca?

- Excelente
- Muito bom
- Satisfatório
- Suficiente
- Insuficiente
- Não sei

8) Com que frequência você lê livros?

- Diariamente
- Semanalmente
- A cada 2 semanas
- Um vez por mês
- A cada 3 meses
- A cada 6 meses
- Raramente

APÊNDICE B - AOS RESPONSÁVEIS PELA BIBLIOTECA

Caro entrevistado (a), o presente questionário de múltiplas escolhas foi baseado no questionário utilizado na monografia escrita por Jessica Fernandes Costa (2013), e pretende coletar dados para o trabalho de conclusão de curso, orientado pela Prof.^a Andréa Pereira dos Santos, da Universidade Federal de Goiás (UFG). Todos os dados que serão coletados serão analisados estatisticamente e os resultados serão utilizados para nortear a pesquisa, tendo a finalidade exclusivamente acadêmica. Sua participação é de fundamental importância, e indispensável. Desde já, muito obrigado.

1) Há quanto tempo trabalha na atual escola:

- Menos de 1 ano;
- De 1 a 4 anos;
- De 5 a 9 anos;
- Mais de 10 anos.

2) Assinale a sua área de ensino preferida:

- Área de exatas (Matemática e Física)
- Área de línguas e artes (Língua portuguesa, Língua estrangeira e Artes)
- Área de biológicas (Ciências e Biologia)
- Humanas (Filosofia, Geografia, História e Religião)
- Outros.Qual? _____

3) Qual a situação da biblioteca da escola?

- () Não possui biblioteca
- () Possui biblioteca, mas não possui um responsável com formação em biblioteconomia
- () Possui biblioteca e um bibliotecário.

4) Nas questões abaixo, de 4.1 a 4.4, avalie os itens de acordo com o que se aplica na escola em que trabalha. Nestas questões pretende-se registrar o grau de concordância ou discordância com as afirmações propostas. Utilize as seguintes escalas para classificar essas afirmativas, sendo que: 1= Concordo totalmente; 2 = Concordo; 3 = Indiferente; 4 = Discordo; 5 = Discordo totalmente.

4.1) Pesquisa escolar					
1. É uma forma de trabalhar os conteúdos de aprendizagem.	1	2	3	4	5
2. É realizada pontualmente. No caso, é solicitado ao aprendiz que traga a pesquisa de casa.	1	2	3	4	5
3. As pesquisas são realizadas em sala de aula, mas de forma não sistematizada.	1	2	3	4	5
4. Professores tiveram formação em serviço para ensinar a pesquisar em fontes de informação diferenciadas, avaliar a qualidade da informação e estruturar a pesquisa.	1	2	3	4	5
5. Os estudantes da escola desenvolvem autonomia para realizar pesquisas.	1	2	3	4	5
6. A biblioteca escolar é bastante utilizada para o processo de pesquisa escolar .	1	2	3	4	5

4.2) Incentivo à leitura					
1. A escola tem projeto de leitura sistematizado.	1	2	3	4	5
2. A escola organiza feira de livros e encontros com escritores.	1	2	3	4	5
3. A biblioteca escolar é importante no projeto de leitura.	1	2	3	4	5
4. Os estudantes vão à biblioteca escolar no horário de aula pelo menos 1 (uma) vez a cada 15 (quinze) dias.	1	2	3	4	5
5. A biblioteca escolar oferece hora do conto e outras atividades de leitura.	1	2	3	4	5
6. O acervo da biblioteca é suficiente para o projeto de leitura.	1	2	3	4	5

4.3) Biblioteca escolar e bibliotecário					
1. O bibliotecário participa ativamente dos projetos de pesquisa e leitura.	1	2	3	4	5
2. O acervo da biblioteca é atualizado e informatizado.	1	2	3	4	5
3. O número de bibliotecários/atendentes é suficiente para atender os alunos e professores.	1	2	3	4	5
4. O bibliotecário é considerado um educador.	1	2	3	4	5
5. O bibliotecário consulta o professor para adquirir livros para o acervo da biblioteca.	1	2	3	4	5
6. O bibliotecário participa das reuniões de planejamento.	1	2	3	4	5
7. A biblioteca é ampla, arejada e bem iluminada.	1	2	3	4	5

4.4) Atividades em relação à biblioteca					
1. Utilizo frequentemente a biblioteca da escola.	1	2	3	4	5
2. Utilizo o espaço da biblioteca para complementar as atividades desenvolvidas em sala de aula.	1	2	3	4	5
3. Solicito auxílio do bibliotecário na elaboração do plano de aula.	1	2	3	4	5
4. A quantidade de conteúdo das disciplinas atrapalha o uso da biblioteca.	1	2	3	4	5

ANEXOS

ANEXO A - PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP



UFG

UFG - UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: A Leitura e suas concepções teóricas, históricas e conceituais: perspectivas no campo do letramento informacional, da comunicação e comportamento informacional em diferentes instâncias educacionais formais e informais **Pesquisador:** ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS **Área Temática:**

Versão: 13

CAAE: 41236915.8.0000.5083

Instituição Proponente: Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 5.190.853

Apresentação do Projeto:

Trata-se da solicitação de EMENDA. Título da Pesquisa: A Leitura e suas concepções teóricas, históricas e conceituais: perspectivas no campo do letramento informacional, da comunicação e comportamento informacional em diferentes instâncias educacionais formais e informais. Pesquisador Responsável: ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS. N. CAAE: 41236915.8.0000.5083. Instituição Proponente: Faculdade de Comunicação e Biblioteconomia. Membros da equipe de pesquisa: Larissa Andrade Batista Cavalcanti; Luciana Candida da Silva; Emilly Leticia Vieira de Souza; Keyla Rosa de Faria; Marizangela Gomes de Moraes; Erinaldo dias Valerio; Geisa Müller de Campos Ribeiro; José Vanderley Gouveia; Filipe Reis DIAS DE JESUS; GUILHERME MARTINS LEMES; DIEGO DA HORA MENEZES; NATALIA MENDES DO NASCIMENTO; MYRIAM MARTINS LIMA; VANESSA FERREIRA DE ALMEIDA RESENDE.

Objetivo da Pesquisa:

Trata-se da solicitação de EMENDA.

Justificativa da Emenda:

Na presente emenda apresentamos a seguinte documentação dos graduandos (Diego Da Hora Menezes e Natália Mendes do Nascimento): Termos de compromisso; modelo TCLE Diego; Modelo TCLE Natália; questões norteadoras Natália e questões norteadoras Diego.

Objetivo Primário:

Desenvolver a discussão conceitual, teórica, histórica e cultural dos eventos que envolvam as diversas práticas de leitura, de letramento informacional, comunicação e comportamento informacional em diferentes instâncias sejam elas formais (escolas, bibliotecas, universidades) a partir dos processos de ensino aprendizagem ou outros espaços informais (praças, parques, consultórios, terminais de ônibus etc.).

Objetivo Secundário:

Analisar a história de leitura e cultural dos sujeitos; analisar os conceitos que envolvam práticas de leitura; Estudar o comportamento informacional dos sujeitos; entender o processo de letramento informacional nas diferentes instituições de ensino seja de nível básico ou superior; entender se há prática de letramento informacional na escola e/ou em bibliotecas; Entender a contribuição da comunicação no processo de formação de leitores; saber como as mídias contribuem para fortalecimento das culturas; Compreender o processo da comunicação científica; investigar temas relacionados ao movimento antirracista no campo informacional; realizar estudos acerca da acessibilidade física e informacional nos diferentes indivíduos com ou sem deficiências físicas; conhecer estudos relacionados à prática de biblioterapia; saber se a prática de biblioterapia é realizada em diferentes instituições do Estado.

Os dois objetivos específicos parte dessa solicitação de emenda:

Pesquisa 1: Investigar a atuação do bibliotecário nos hospitais de Goiânia e como eles atuam no atendimento as necessidades informacionais dos profissionais da saúde.

Pesquisa 2: realizar uma análise comparativa acerca da percepção de professores e estudantes e do processo de ensino aprendizagem entre uma escola de nível médio, especificamente do 3º ano, que possui biblioteca com bibliotecário com outra que não possui a mesma estrutura.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos:

Não há pesquisa sem riscos. Acreditamos que, talvez, possa haver um certo desconforto pessoal ao responder alguma questão do questionário, pois este procura conhecer as competências dos estudantes frente à realização de trabalhos escolares. E as respostas podem demonstrar uma certa dificuldade deles diante de tais atividades.

Benefícios:

O principal benefício é mostrar a importância da pesquisa escolar realizada de forma competente para formação do futuro pesquisador. Além disso, trazer a tona os principais conceitos de leitura e novas formas de práticas de leitura válidas.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Apresentam a solicitação de dois novos objetivos secundários, bem como a inclusão de dois novos pesquisadores.

Os objetivos acrescentados são compatíveis com o título proposto.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

- Termo de compromisso de Natália Mendes do Nascimento.
- Termo de compromisso de Diego da Hora Menezes
- Instrumento de coleta de dados de ambos novos objetivos.
- TCLE: Está redigido na forma de convite, consta a forma de participação.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Após análise dos documentos postados somos favoráveis à APROVAÇÃO da presente EMENDA que solicita a inclusão de dois novos objetivos específicos e dois novos pesquisadores, a saber: Pesquisa 1: Investigar a atuação do bibliotecário nos hospitais de Goiânia e como eles atuam no atendimento as necessidades informacionais dos profissionais da saúde.

Pesquisa 2: realizar uma análise comparativa acerca da percepção de professores e estudantes e do processo de ensino aprendizagem entre uma escola de nível médio, especificamente do 3º ano, que possui biblioteca com bibliotecário com outra que não possui a mesma estrutura. Natália Mendes do Nascimento e Diego da Hora Menezes como membro da equipe.

Considerações Finais a critério do CEP:

Informamos que o Comitê de Ética em Pesquisa/CEP-UFG considera a presente solicitação de Emenda APROVADA, pois a mesma foi considerada em acordo com os princípios éticos vigentes. Reiteramos a importância deste Parecer Consubstanciado, e lembramos que o(a) pesquisador(a) responsável deverá encaminhar ao CEP-UFG o Relatório Final baseado na conclusão do estudo e na incidência de publicações decorrentes deste, de acordo com o disposto na Resolução CNS n. 466/12 e Resolução CNS n. 510/16. O prazo para entrega do Relatório é de até 30 dias após o encerramento da pesquisa, previsto para janeiro de 2027.

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_186858_3_E10.pdf	30/11/2021 15:25:19		Aceito
Outros	DiegoQuestionario.docx	30/11/2021 15:02:32	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	diegotermodecompromisso.pdf	30/11/2021 15:02:13	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	DiegoTCLE.docx	30/11/2021 15:01:46	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	Questoesnorteadorasnatalia.docx	30/11/2021 15:00:15	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	termodecompromisso_natalia.pdf	30/11/2021 14:58:35	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_natalia.doc	30/11/2021 14:57:38	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito

TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	ModeloTCLEaparecida.doc	15/07/202 1 15:32:06	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	ENTREVISTAAnaCarolineAlves.doc	30/04/202 1 14:44:19	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	ENTREVISTAAgathaPetala.doc	30/04/202 1 14:44:03	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	TermodeCompromissoLarissa.pdf	30/04/202 1 14:42:20	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	TermodeCompromissoAgatha.pdf	30/04/202 1 14:41:53	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	TermodeCompromissoAdriana.pdf	30/04/202 1 14:41:35	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLELarissa.doc	30/04/202 1 14:34:43	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de	TCLEAgathaPetala.docx	30/04/202 1	ANDRÉA PEREIRA	Aceito

Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEAgathaPetala.docx	14:34:18	DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Modelo_TCLE_Emilly.doc	08/04/202 1 15:14:45	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Modelo_TCLE_questionario_guilherme.doc	08/04/202 1 15:14:20	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	Modelo_TCLE_entrevista_guilherme.doc	08/04/202 1 15:14:03	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	Termo_Compromisso_Emilly.pdf	18/03/202 1 18:13:14	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	Termo_de_compromisso_guilherme.pdf	18/03/202 1 18:11:07	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_questionario_2020.pdf	11/12/202 0 06:57:12	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto.docx	15/05/202 0 08:42:32	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito

Outros	questionariolarissa.pdf	15/05/2020 08:28:02	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Folha de Rosto	folhaderosto2.pdf	15/05/2020 08:27:46	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TermoCompromissoprofessores.pdf	15/05/2020 08:24:46	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	TC_assinado_Larissa_Andrade.pdf	14/05/2020 12:34:50	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_Compromisso_Suely.pdf	14/05/2020 12:34:29	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Declaração de Pesquisadores	Termo_Compromisso_geisa.pdf	14/05/2020 12:34:13	ANDRÉA PEREIRA DOS SANTOS	Aceito
Outros	Termo de Compromisso (1).docx	16/03/2015 16:10:15		Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

GOIÂNIA, 31 de Dezembro de 2021

Assinado por:
Rosana de Moraes Borges Marques
(Coordenador(a))

ANEXO A - TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TCLE

Você/Sr./Sra. (ou o/a seu filho/filha) está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a), da pesquisa intitulada “**BIBLIOTECAS E BIBLIOTECÁRIOS NO PROCESSO DE ENSINO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E UMA ESCOLA ESTADUAL DA REDE PÚBLICA DE GOIÁS**”. Meu nome é Diego da Hora Menezes, sou o(a) pesquisador responsável e minha área de atuação é Biblioteconomia.

Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao(à) pesquisador(a) responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas *sobre a pesquisa* poderão ser esclarecidas pelo(s) pesquisador(es) responsável(is), via e-mail diegodahora@discente.ufg.br e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, através do seguinte contato telefônico: (62) 99920-7321. Ao persistirem as dúvidas *sobre os seus direitos* como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o **Comitê de Ética em Pesquisa** da Universidade Federal de Goiás, pelo telefone (62)3521-1215.

1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

1.1 Título: BIBLIOTECAS E BIBLIOTECÁRIOS NO PROCESSO DE ENSINO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E UMA ESCOLA ESTADUAL DA REDE PÚBLICA DE GOIÁS.

1.2 Justificativa: Nossa **justificativa** se pauta em autoras como Campello (2009 e 2012), Gasque (2012) e Souza (2009) as quais defendem que biblioteca e o bibliotecário podem trazer inúmeros benefícios para o processo de ensino, servindo como base para métodos de incentivo à leitura, área de estudo, fornecimento de equipamentos de estudos (internet, computador, etc.), fonte de informações confiáveis, melhoria no processo educacional interligando os itens presentes no acervo aos temas tratados em aulas, entre outros ganhos.

1.3 Objetivos: Realizar uma análise comparativa acerca da percepção de professores e estudantes do terceiro ano do ensino médio e do processo de ensino aprendizagem entre uma escola de nível médio que possui biblioteca com bibliotecário com outra que não possui a mesma estrutura. Além disso, visa conhecer o papel da biblioteca e do bibliotecário no contexto escolar; identificar como a biblioteca e o bibliotecário podem colaborar para o desenvolvimento de competências informacionais na busca e no uso da informação; analisar o bibliotecário e professor como atores no processo de ensino-aprendizagem; analisar se o bibliotecário é visto como membro da equipe de ensino da escola; comparar as escolas, sendo uma escola da rede federal de ensino e uma escola da rede estadual de ensino de Goiás, e por fim Através das explicações e dados apresentados o estudo também visa explicitar a necessidade da aplicação da lei 12.244/2010.

Comprometo-me a utilizar os materiais e os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo da pesquisa acima referido e, ainda, a publicar os resultados, sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto, considerando a relevância social da pesquisa, o que garante a igual consideração de todos os interesses envolvidos.

Eu, _____,
inscrito(a) sob o RG/CPF/n.º de prontuário/n.º de matrícula _____
abaixo assinado, autorizo _____
em participar do estudo intitulado, “**BIBLIOTECAS E BIBLIOTECÁRIOS NO PROCESSO DE ENSINO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E UMA ESCOLA ESTADUAL DA REDE PÚBLICA DE GOIÁS**”. Informo que minha participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui, ainda,

devidamente informado(a) e esclarecido(a), pelo pesquisador(a) responsável Diego da Hora Menezes, sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação no estudo. Foi-me garantido que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa acima descrito.

Goiânia, _____ de _____ de _____

Assinatura por extenso do(a) participante

Assinatura por extenso do(a) pesquisador(a) responsável

ANEXO B - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO - TALE

Você/Sr./Sra. está sendo convidado(a) a participar como voluntário(a), da pesquisa intitulada “**BIBLIOTECAS E BIBLIOTECÁRIOS NO PROCESSO DE ENSINO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E UMA ESCOLA ESTADUAL DA REDE PÚBLICA DE GOIÁS**”. Meu nome é Diego da Hora Menezes, sou o pesquisador responsável e minha área de atuação é Biblioteconomia.

Após receber os esclarecimentos e as informações a seguir, se você aceitar fazer parte do estudo, assine ao final deste documento, que está impresso em duas vias, sendo que uma delas é sua e a outra pertence ao pesquisador responsável. Esclareço que em caso de recusa na participação você não será penalizado(a) de forma alguma. Mas se aceitar participar, as dúvidas *sobre a pesquisa* poderão ser esclarecidas pelo pesquisador responsável, via e-mail diegodahora@discente.ufg.br e, inclusive, sob forma de ligação a cobrar, através do seguinte contato telefônico: (62) 99920-7321. Ao persistirem as dúvidas *sobre os seus direitos* como participante desta pesquisa, você também poderá fazer contato com o Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Goiás, pelo telefone (62)3521-1215.

1. Informações Importantes sobre a Pesquisa:

1.1 Título: **BIBLIOTECAS E BIBLIOTECÁRIOS NO PROCESSO DE ENSINO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E UMA ESCOLA ESTADUAL DA REDE PÚBLICA DE GOIÁS.**

1.2 Justificativa: Nossa justificativa se pauta em autoras como Campello (2009 e 2012), Gasque (2012) e Souza (2009) as quais defendem que biblioteca e o bibliotecário podem trazer inúmeros benefícios para o processo de ensino, servindo como base para métodos de incentivo à leitura, área de estudo, fornecimento de equipamentos de estudos (internet, computador, etc.), fonte de informações confiáveis, melhoria no processo educacional interligando os itens presentes no acervo aos temas tratados em aulas, entre outros ganhos.

1.3 Objetivos: Realizar uma análise comparativa acerca da percepção de professores e estudantes do terceiro ano do ensino médio e do processo de ensino aprendizagem entre uma escola de nível médio que possui biblioteca com bibliotecário com outra que não possui a mesma estrutura. Além disso, visa conhecer o papel da biblioteca e do bibliotecário no contexto escolar; identificar como a biblioteca e o bibliotecário podem colaborar para o desenvolvimento de competências informacionais na busca e no uso da informação; analisar o bibliotecário e professor como atores no processo de ensino-aprendizagem; analisar se o bibliotecário é visto como membro da equipe de ensino da escola; comparar as escolas, sendo uma escola da rede federal de ensino e uma escola da rede estadual de ensino de Goiás, e por fim Através das explicações e dados apresentados o estudo também visa explicitar a necessidade da aplicação da lei 12.244/2010.

Comprometo-me a utilizar os materiais e os dados coletados exclusivamente para os fins previstos no protocolo da pesquisa acima referido e, ainda, a publicar os resultados, sejam eles favoráveis ou não. Aceito as responsabilidades pela condução científica do projeto, considerando a relevância social da pesquisa, o que garante a igual consideração de todos os interesses envolvidos.

Eu, _____,
inscrito(a) sob o RG/CPF/n.º de prontuário/n.º de matrícula
_____ abaixo assinado, concordo em participar do estudo
intitulado, “BIBLIOTECAS E BIBLIOTECÁRIOS NO PROCESSO DE ENSINO: ANÁLISE
COMPARATIVA ENTRE UMA INSTITUIÇÃO FEDERAL DE EDUCAÇÃO E UMA
ESCOLA ESTADUAL DA REDE PÚBLICA DE GOIÁS”. Informo ter mais de 18 anos de
idade, e destaco que minha participação nesta pesquisa é de caráter voluntário. Fui, ainda,
devidamente informado(a) e esclarecido(a), pelo pesquisador(a) responsável Diego da Hora
Menezes, sobre a pesquisa, os procedimentos e métodos nela envolvidos, assim como os
possíveis riscos e benefícios decorrentes de minha participação no estudo. Foi-me garantido
que posso retirar meu consentimento a qualquer momento, sem que isto leve a qualquer
penalidade. Declaro, portanto, que concordo com a minha participação no projeto de pesquisa
acima descrito.

Goiânia, _____ de _____ de _____.

Assinatura por extenso do(a) participante

Assinatura por extenso do(a) pesquisador(a) responsável